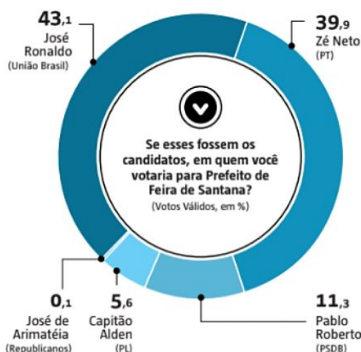


A TARDE PESQUISA EXCLUSIVA

ELEIÇÕES - 2024

ATLASINTEL/A TARDE José Ronaldo e Zé Neto lideram corrida para a prefeitura

DISPUTA EM FEIRA DE SANTANA TEM EMPATE TÉCNICO



FONTE: AtlasIntel | Editoria de Arte A TARDE

A Pesquisa ouviu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/2024, com coleta via recrutamento digital através (Lêda R20). A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: BA-00586/2024.

Em um cenário pré-eleitoral marcado pela rejeição ao atual prefeito, Colbert Martins (MDB), e pela polarização, a primeira pesquisa AtlasIntel/A TARDE em Feira de Santana revela indefinição na disputa pela prefeitura. Com a diferença dentro

da margem de erro, José Ronaldo (União Brasil) e Zé Neto (PT) disputam voto a voto a preferência do eleitor na segunda maior cidade da Bahia. Perguntados sobre em quem votariam no 1º turno, 39,3% dos eleitores revelaram preferência por José Ro-

naldo, que disputa o 5º mandato, seguido do deputado federal Zé Neto, com 36,5%, diferença de 2,8 pontos percentuais, o que configura empate técnico. Considerando votos válidos, José Ronaldo tem 43,1% e Zé Neto, 39,9%. Já o prefeito Colbert

Martins aparece com 72% de desaprovação. A composição de alianças e apoios podem determinar o vencedor e, a julgar pelos números, a tendência na 'Princesa do Sertão' é de um segundo turno antecipado. **B1**

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Guimarães: 'Viver com menos desperdício'

ENTREVISTA

Presidente da Bahia Investe destaca força da energia renovável

Em entrevista exclusiva ao A TARDE, o presidente da empresa estatal Bahia Investe, Paulo Guimarães, aborda as potencialidades econômicas para o desenvolvimento do estado da Bahia, destacando a área das energias renováveis. **B5**



Leão chegou a fazer 2 a 0, mas não segurou o triunfo no Barradão

CLÁSSICO NA ELITE
Vitória sai na frente, mas cede empate em casa **B8**

MAIS BRASILEIRÃO
Palmeiras e Flamengo ficam no zero a zero **B7**

2

ESPAÇOS SESI

Dia do Chorinho é celebrado com boa música no palco **A**



Grupo de Julio Caldas (E): shows hoje e amanhã

ARTIGO

Cinema de Bertolucci preconizou ameaça fascista no mundo **A**

MÃOS E COLUNA

Uso excessivo do celular é ameaça à saúde

Com uma pesquisa apontando que o brasileiro passa, em média, cinco horas e 19 minutos por dia no celular, especialistas advertem para os riscos aos usuários para a saúde, principalmente das mãos e coluna cervical. **B6**

ACELEN

Denúncia aponta risco de falta de combustíveis no estado

O Sindicato dos Petroleiros alerta que problemas operacionais na Refinaria de Mataripe, administrada pela Acelen, podem ocasionar a falta de combustíveis no estado: há unidades com estoque mínimo. **B4**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ
"Base governista estadual testará fórmula do equilíbrio político entre PT e PSD" **A3**

ROBERTO R. MARTINS
"Bial do Livro contará com a história dos cangaceiros do cacau" **A3**

ISSN 1516947-2



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



Grupo A TARDE

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participa desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupotarde.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor.
Uma homenagem de A TARDE
ao primeiro veículo criado pelo
fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupotarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

E o dinheiro dos royalties? 1

O Sindicato das Indústrias Extrativistas de Minerais da Bahia (Sindimiba) celebrou na última semana os R\$ 9 bilhões em investimentos já realizados no setor. São dados robustos, porém fica um alerta para a nova diretoria de que a relação royalties X investimentos públicos vai de mal a pior. O A TARDE mostrou, em reportagem exclusiva, que nos indicadores sociais das cidades onde a atividade de mineração é mais destacada os números são muito ruins. Enquanto os royalties enchem os bolsos públicos, a população segue carente em investimentos na Educação, Saúde e Infraestrutura.

E o dinheiro dos royalties? 2

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) vem apresentando algumas soluções para amenizar esse problema, como atração de indústrias do setor e criação de um fundo específico para investimento em Educação nas cidades onde os prefeitos não fazem o dever de casa. Até lá, a população, que é quem mais precisa, segue sem assistência devida e registrando atrasos no desenvolvimento, enquanto o dinheiro pinga em bolsos alheios.

Pisca pisca

Alaques, sucessora da Citeluz, ex-gigante do setor de iluminação pública do País e atual sócia do maior consórcio de Salvador, pediu recuperação judicial no mês de março, a luz amarela acendeu na Praça Municipal.

Sistema banguelo

Usuários do plano odontológico Odonto System estão revoltados com a qualidade do atendimento. Isso porque, embora a marcação online disponibilize agenda para consultas, muitos estão ficando a ver navios por falta de integração entre os sistemas. Ou seja, para o usuário e para os atendentes da operadora, o plano está ativo, mas no sistema usado pelas clínicas existe bloqueio. ANS, tem alguém aí?

Birro doido

Havida é quem na prática toca a gestão do Planserv, o que, é verdade, melhorou um

pouco a qualidade do plano de saúde dos servidores públicos estaduais. Apesar da melhoria, empresas terceirizadas na área de saúde de Anatomia Patológica e Citopatologia, que inclui exame Citopatológico Cérvico-Vaginal Oncótico e Microflora, vêm sofrendo com glosas ilegais perpetradas pela Havida. Só em um período de dois anos, o birro ultrapassa a casa de milhão de reais, segundo dados de ação que tramita na Justiça. O Carrasco ouviu que outras áreas também têm sido alvo de glosas e empresas estariam ameaçando dois dias de paralisação geral, o que pode comprometer um apagão de atendimentos médicos e ambulatoriais.

Plunct plact zum

O setor de logística teve um boom na pandemia e continua crescendo a olhos vistos, gerando oportunidades de trabalho e com entregas cada vez mais rápidas. O mesmo não se pode dizer, no entanto, das devoluções, muito comuns em casos de compra pela internet. Nos Correios, além da evidente falta de pessoal, a burocracia para embalar a mercadoria e preencher formulários desnecessários submete os clientes a filas imensas e inevitável revolta.

Cadê Marão?

A PF fez uma visitinha na última semana em Ilhéus e começou a limpar a casa por lá. Quando as viaturas adentraram a malhada, teve gente carregando mala e papéis debaixo do braço pra não deixar as provas escaparem. Não é de agora que esse Carrasco vem avisando sobre a situação caótica na terra da Gabriela. Nesta rodada, já cairam um vereador e o secretário de Infraestrutura. Para os atores principais, a Operação Teatro Mambembetarda, mas não falha. Aguardando a vez chegar, São Bento já prepara a campanha em desfile num carro preto, com a sirene ligada. Aguardem!

Fogo amigo

Cheio de esperanças para concorrer à prefeitura de Mucuri, o deputado Robinho viu as chances dele esvaziarem após um suposto "fogo amigo" do próprio grupo político. Sem saída, o que restou a Robinho foi pendurar as esperanças para o próximo pleito.

Dormindo no ponto

A menos de seis meses para as eleições municipais, o prefeito de Santo Estevão, Rogério Costa, já no segundo mandato, companheiro das antigas de Rui Costa e Jerônimo – que teve expressiva votação na última eleição – ainda não definiu o candidato a prefeito a ser apoiado por ele. Rogério diz que três nomes estão no radar. O franco favorito é o engenheiro agrônomo Walter Oliveira, assessor do governador e ex-diretor da Agersa. Oliveira é filho da terra e com capacidade de aglutinar outros apoios partidários. Enquanto isso, a oposição trabalha com um possível candidato. É uma eleição ou um elenco de futebol?

Nem um cacetinho

Depois de se fingir de morta e ver a repercussão nacional do ajuste na tabela salarial dos professores, a prefeitura de Dias d'Ávila foi a campo e tentou, em vão, esclarecer os R\$ 0,46 de acréscimo concedidos à faixa inicial da categoria. Sem plano de carreira, que hiberna na Câmara por determinação do prefeito Alberto Castro, a tabela serve de parâmetro para definir os reajustes entre os níveis de determinados pela formação, carga horária e tempo de serviço. Fato é que com os 46 centavos concedidos, hoje não se compra nem um pão cacetinho.

O barraco do Barraca

E pelas bandas de Mata de São João, o prefeito empossado pelo antecessor João Gualberto anda se lambuzando nos bastidores. Bira da Barraca fez valer o apelido e armou o equipamento em pleno gabinete para "acampar" com uma amiga. A digníssima, assessora nomeada e que também tem a mãe na folha municipal, pegou o Don Juan no flagra e, ao invés da barraca o que se viu foi um verdadeiro barraco.

Sinal amarelo

Causou estranhamento a pouca presença de secretários municipais no lançamento da candidatura de José Ronaldo, semana pas-

sada, em Feira de Santana. As indefinições e o desalinhamento entre José Ronaldo e Colbert Martins deixam claro que há um quase racha entre os dois. Resta saber se isso pode prejudicar um dos Zés, o Ronaldo.

Vergonha do pai

E se o legado de 'Colbertão', o pai, é lembrado e querido até hoje pelo felineiro, o que vai restar para o filho, além da sarjeta? Com 72% de desaprovção da população da Princesa do Sertão, como revelado na pesquisa AtlasIntel/A TARDE desta segunda, o atual prefeito não vai sequer poder andar na Av. Getúlio Vargas sem ouvir poucas e boas. Este Carrasco aposta que, já no ano que vem, surge o anúncio de um tempo no exterior para "estudar". Anotem.

Luzes de Ednaldo

Em Cruz das Almas, tem chamado a atenção um contrato milionário firmado pela prefeitura, sob o comando do prefeito Ednaldo Ribeiro, com as empresas consorciadas Inlux Locações e Neoluz Projetos e Engenharia, na bagatela de R\$ 23,4 milhões, em nome da efetivação e ampliação dos serviços de iluminação pública. A questão é que o valor é o maior já gasto em uma licitação na cidade, superando investimentos em uma grande avenida do município. A pressão sobre o gestor está do tamanho da ganância dele, fazendo com que a população cruz-almeno comece a comparar os valores, que dariam para construir um hospital com 100 leitos, sendo 20 de UTI e 80 leitos de clínica médica cirúrgica e pediátrica, além de um parque de biomagnetismo completo com tomografia e ressonância. Prioridades, né, Ednaldo?

Bafafá burguês

Confusão em cima de confusão no mitê burguês. Assim está o clima no edifício Mansão Wildberger, morada de luxo que tem sido o centro das atenções quando o assunto é bafafá. Um certo empresário, criador de um café energético, inventou uma reforma no apartamento sem ligar muito para as regras do condomínio e os prejuízos causados nos apartamentos vizinhos. O certo é que já existe decisão judicial para que a reforma seja suspensa sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Strike

Não passaram despercebidas por este Carrasco as mudanças feitas pelo secretário da Cultura nas autarquias da pasta. Em dois dias, foram demitidas as diretoras do Ipac e da Funeb, Luciana Mandelli e Piti Canella, respectivamente. Parte se agrada com mudança e outra torce a boca para o feito. As alterações, contudo, demonstram o prestígio de Monteiro dentro do governo estadual.

Assunto proibido

Os jornalistas que tentam falar com a presidente estadual do PSB, Lidice da Mata, sobre a filiação de Luciano, encontram respostas prontas e saídas à francesa sobre o questionamento. Defensora da permanência do 'príncipe do gueto' na sigla, a socialista chegou a dar um puxão de orelha nos membros históricos do partido, que criticaram a adesão. A cautela se justifica. Vai que o princípio do gueto arranca uma vaguinha na Câmara de novo e dobra o número de cadeiras do partido na casa? Dois é melhor que um!

Crescendo silenciosamente

Quem não percebeu ainda o crescimento político do deputado federal Leo Prates não entende nada de política e como ela é feita. Prates tem se destacado no âmbito federal sem deixar de lado as articulações na Bahia, principalmente em Salvador, território onde mira um longo prazo não tão longo assim. Afinal, ele fala abertamente nos planos para a capital já faz um bom tempo.

Quem quer dinheiro?

Na Alba, um deputado incorporou Silvio Santos e sorteou R\$ 1 mil nas redes sociais. A justificativa para a ação deve-se ao aniversário. "No meu aniversário, quem ga-

nha o presente é você", diz o post. Já pensou se essa moda pega?

Sem medo

Quem tem se mostrado destemido no caso de Binho Galinha é Adolfo Menezes, atual presidente da ALBA. Desde o início, pegou no pé de Rosenberg e Alan pela indicação dos membros do Conselho de Ética e, enquanto os líderes faziam de conta que não tinham nada a ver com Binho Galinha, ele nunca negou. "Temos que dar satisfação à população sobre o caso do deputado investigado", falou no plenário. Instalada a comissão, ele imediatamente já disponibilizou aos membros o conteúdo do processo, encaminhado pelo MP.

Passos de tartaruga

Há pouco mais de um mês, o próprio presidente Lula cobrou da ministra da Saúde, Nísia Trindade, mais ações efetivas no combate à dengue. Lula chegou a dizer que faltou "proatividade" da ministra ao longo de 2023 e que o avanço da dengue no país seria "inaceitável". A vacina está aí, testada e aprovada, embora grande parte da população tenha afluência na adesão da vacinação, muito por culpa do desdém anterior e sua campanha antivax, sejam justos. É hora de o Ministério cair para dentro e fortalecer as campanhas, sobretudo em estados com índices mais altos de casos.

Sete razões para não investir - XIV

O Carrasco vem pela décima-quarta vez alertar aos investidores da Baía de Todos-os-Santos que nas próximas semanas a gigante instituição bancária das 3 letras irá definir o destino do pequeno vertebrado dos SEVEN mares. O estrondo causado pela BAD GIRL, coligadíssima nas plantagens do peixinho da "rasgada" e do "backhand", tem deixado os investidores distantes de sua grande avenida financeira da Cidade de Salvador. O barulho das sirenes da polícia no entorno dos SEVEN mares tem deixado o cardume com as barbatanas ligadas. Há especulações de que os concorrentes estão deixando "o mar pegar fogo para comer peixe frito". Vamos aguardar a pesca de arrasto.

Deu piti e se deu mal

A exoneração da diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funeb) tem gerado uma série de especulações, especialmente após as entrevistas em que Piti disparou ataques ao secretário e ao Governo do Estado, para quem trabalhou nos últimos cinco anos. O Carrasco soube, por algumas pessoas da própria Funeb, de um episódio que não tinha sido explorado até então, mas teria determinado o rompimento da produtora cultural com o secretário Bruno Monteiro. No final de outubro do ano passado, Piti, contrariando uma orientação de Bruno, exonou um servidor que estava afastado realizando um tratamento de saúde delicado, agravado por um quadro de depressão. De acordo com os ex-colaboradores, a então diretora da Funeb sabia que estava contrariando o secretário, mas afirmava que fazia porque tinha padrinhos mais poderosos. O tiro saiu pela culatra. A repercussão da exoneração foi muito negativa, considerada como insensível e desnada. E menos de uma semana depois a exoneração foi tornada sem efeito, mostrando que Bruno Monteiro venceu a queda de braço com a então subordinada. A partir disso, dizem os funcionários, que a relação de Piti Canella com Bruno Monteiro azedou de vez.

Enquadrada

A enquadrada da semana vai para Acelen. Os preços abusivos do combustível na capital baiana ganharam novo capítulo e a dita empresa, junto com distribuidores e revendedores, parecem estar nadando de braçada contra o consumidor. Os motoristas foram surpreendidos com valores que chegam a R\$ 7 o litro da gasolina. Mototaxistas e motoristas de aplicativos são os mais prejudicados e, muitos ouvidos por A TARDE, relatam desespero sobre como irão conseguir se manter na profissão. Enquanto o baiano sofre, os empresários do ramo que lucram cada vez mais e montam um posto em cada esquina, além dos 'sheiks', usam e abusam da falta de fiscalização. Quanto ao consumidor, este já não sabe mais a quem recorrer. Com a palavra Procon, Codecon e MP.

SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

TRANÍSSITO Evento gospel engarrafado
imediações da Arena Fonte Nova

www.atarde.com.br

Shirley Stolz / Ag. A TARDE

"Morder é a reação natural de um cachorro quando se sente ameaçado ou sofre algum dano"

LÍVIA PERALVA, presidente da Comissão de Medicina Veterinária Legal



CAUSA PRINCIPAL Casos em evidência envolvem pitbulls, mas tutores e veterinária apontam guarda irresponsável

Ataque a escritora expõe violação das leis para sair com cães

JANE FERNANDES

O ataque sofrido pela escritora Roseana Murray reacendeu as discussões em torno do descumprimento das regras para a circulação de cachorros pitbull e de outras raças de grande porte. Desde então, um tutor acabou morto pelo próprio pitbull após sofrer uma convulsão no quintal de casa, em Mogi Mirim (SP), e pelo menos outros três casos chegaram à mídia, tendo cães menores como principais vítimas. Um deles ocorreu em Salvador, com o pet da advogada Mariana Soares.

No último dia 10, ela passeava na Avenida Oceânica com Garoto quando se deparou com um pitbull solto, solto e sem focinheira. O cão estava do outro lado da rua, mas atravessou e iniciou o ataque contra a tutora, que segurava seu pet no colo, deixando ambos feridos. Desde então o comportamento de Garoto mudou, sem disposição para interações com cães, e ficando no canto quando Mariana e o marido chamam.

Registros do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde apontam um crescimento no número de mortes resultantes de ataques de cães, passando de 40 vítimas em 2022 para 51 no ano passado. Em 2021 e 2020, foram computados 33 e 32 óbitos, respectivamente. O aumento foi acompanhado da explosão da população de animais domésticos no Brasil, atualmente estimada em 168 milhões, com cães correspondendo a 40% do total.

No caso do tutor que sofria de epilepsia, a presidente da Comissão de Medicina Veterinária Legal do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia, Livia Peralva, acredita que a convulsão serviu de gatilho para uma reatividade maior do animal. Ela lembra que reações fora do previsto podem acontecer com cães de qualquer raça, daí a importância de manter com guia e focinheira quando são levados para ambientes públicos.

A Lei Municipal 9108/2016 não deixa dúvidas sobre a obrigatoriedade do uso de focinheira em cães de guarda e outras raças bravas, além dos cachorros de grande porte, independentemente da raça, em áreas públicas. Em espaços privados com grande circulação de pessoas e acesso permitido aos animais de pequeno e médio porte - a exemplo dos shoppings da Bahia, Salvador, Bela Vista e Barra -, a coleira é regra geral. No Paralela, a entrada de cães de grande porte é liberada, com uso obrigatório de focinheira.

Sem focinheira

Na última quinta-feira, a reportagem de A Tarde avistou mais de dez cachorros passeando no calçadão ou circulando em gramados na orla da Barra, no trecho entre o Porto e o Cristo. Nenhum deles era pitbull ou raça similar e quase todos estavam com coleira, a exceção foi um cão de médio porte - aparentemente um border collie - caminhando solto pró-

ximo ao tutor, que falava ao telefone e segurava a coleira dobrada na outra mão. Nenhum dos animais vistos no trajeto usava focinheira, independentemente-

CASO ROSEANA

A escritora e poeta Roseana Murray, 73 anos, perdeu uma orelha e teve de amputar o braço direito em decorrência do ataque de três cães da raça pitbull, no dia 5 deste mês, em Saquarema, município do Rio de Janeiro. Ela recebeu alta na última quinta-feira, após passar por uma série de cirurgias e ficar 13 dias internada no Hospital Estadual Albert Torres

te do porte. O acessório muitas vezes é considerado desnecessário pelos responsáveis. Curioso com a presença da equipe, um jovem que oferece pinturas corporais na região do Farol contou ter um pitbull de sete meses e confessou nunca usar focinheira. "Ainda é pequena", defendeu, enquanto revelava precisar usar coleira com enforcador para controlá-la.

Parte de uma raça de grande porte conhecida pela sua tranquilidade e energia, o golden retriever Kobe, de um ano e três meses, sempre é receptivo aos afagos, garante seu tutor. O empresário Vitor Alexandre Rodrigues, 32 anos, caminha diariamente com ele, geralmente acompanhado de dois amigos com seus respectivos pets, de tamanho menor. No Farol, conta, costumam soltar os animais para brincar de pegar

bolinha.

Passeando com a buldog francesa Meg, de um ano e quatro meses, a veterinária Beatriz de Jesus Pena, 23, defende a importância de cumprir as regras para circular com cães, sobretudo porque nem todo mundo fica atento ao comportamento do seu pet. Mesmo sendo uma cadeia de pequeno porte, Beatriz e Marcelo precisam segurar mais firme quando ela avista outros animais e também redobram o cuidado quando tem crianças por perto.

Cuidados

Livia Peralva reforça a importância dos tutores conhecerem seus pets, o que se inicia antes mesmo da chegada do animal. "O ideal é que você estude sobre a raça. Cada uma tem uma peculiaridade, cada uma tem um

perfil". Um vídeo que circulou nas redes sociais no dia 10 mostra um tutor batendo no pitbull para fazê-lo soltar um cachorro menor. Morder é a reação natural de um cachorro quando se sente ameaçado ou sofre algum dano, ressalta, então bater no animal pode até agravar a situação.

"Eu vejo com certa preocupação, as pessoas querem dizer que o pitbull é um vilão", pondera Livia, observando que não são eles os principais envolvidos nos ataques notificados no sistema de saúde - a vacina antirrábica deve ser tomada em caso de ferimento provocado por cão. "A maioria dos ataques ocorre com cães de porte médio", completa.

Para a veterinária, apesar da seleção genética dos pitbulls para rinha, conferindo um potencial para a agres-

sividade, o principal determinante do comportamento do animal está nas experiências vivenciadas, sobretudo nos primeiros meses de vida. "Claro que a proporção de dano da mordida de um pitbull, de um rottweiler, de outra raça grande, é bem maior, devido ao tamanho e força", comenta.

Livia alerta para a atenção dos tutores nas atividades desenvolvidas com seus pets, para não acabarem fomentando um perfil agressivo, mesmo sem intenção. Além disso, ela enfatiza a necessidade de seguir a legislação. "Tem algumas pessoas que têm pânico. Então se o meu cachorro é um pitbull ou é de uma raça maior, ele pode provocar medo, e como vivemos em sociedade, a gente precisa respeitar as regras".



Vitor e o golden retriever Kobe: a raça é em geral receptiva a afagos



Beatriz, Marcelo e a buldog francesa Meg: cuidados com crianças

Código Civil responsabiliza os tutores

Os responsáveis pelos três pitbulls que atacaram a escritora Roseana Murray chegaram a ser presos, mas conseguiram habeas corpus para responder ao processo em liberdade. Em outubro do ano passado, o tutor de dois cachorros chegou a ser preso em flagrante por homicídio culposo, em Betim (MG), após ataque resultante na morte de um bebê de 17 meses. Com nome não divulgado, ele foi solto no mesmo dia.

"O dono, o detentor, do animal ressarcirá o dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior", determina o artigo

936 do Código Civil, deixando claro quem é responsável pelos atos do animal.

Professora do curso de Direito da Universidade Salvador (Unifacs), Cláudia Viana explica que a lei estabelece uma responsabilidade objetiva para os tutores. "Se o animal causar dano para qualquer pessoa, ele vai responder, mesmo que não tenha tido culpa. É um dano objetivo, eu não vou discutir se foi com culpa ou foi sem culpa, a pessoa é responsável", reforça.

O tutor só não será responsabilizado se ficar comprovado que a vítima foi quem causou o problema,

esclarece a professora. Um exemplo: caso uma pessoa adulta provoque o cachorro e acabe sendo atacado, ele será o responsável pela ocorrência. Se as instâncias fiscalizadoras não atuarem

Lei municipal estabelece as regras para circulação dos cães com orientação

adequadamente para a prevenção de incidentes também podem ser acionadas.

Lacuna

Embora a Lei 9108/2016 estabeleça as regras para circulação dos cães, ela não indica a quem cabe garantir o seu cumprimento. Em nota, a Polícia Militar explica que "por se tratar de uma lei administrativa, é uma orientação e não uma lei penal, portanto não cabe condução e nem prisão por parte da Polícia Militar".

"Em caso de dano àção contra uma pessoa, a PM pode ser acionada através do 190 e os envolvidos serão en-

caminhados à Delegacia Territorial. Lembrando que a Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (Copa), atua com os animais domésticos somente em situações de crime de maus-tratos", completa a corporação.

Questionada sobre a instância municipal para fiscalização, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência, que também atua na proteção animal, encaminhou uma nota da Prefeitura destacando realizações na área, entre elas "ações de conscientização quanto aos cuidados necessários para proteger a saúde dos animais e evitar incidentes".

Fotos: Denise Sulzfar / Ag. A TARDE

ASSINATURA + CINEMA

ASSINANDO O JORNAL A TARDE

VOCÊ GANHA UM PAR DE INGRESSOS CINEMARK



ASSINATURA
Anual Digital
(SOMENTE DIGITAL)

R\$ **9,90**
MENSAL

E TEM + BENEFÍCIOS:

FAÇA PARTE
DO CLUBE
E SAIBA MAIS



CENTRAL DE ATENDIMENTO

Seg a Sex - 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E RMS)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCAIS)

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

10C Dezembro / 2023 Segunda a Domingo - Jornal A TARDE
Lider em Circulação (Venda Avulsa - Assinaturas Digital e Impressa)

MOBILIZAÇÃO Ação ocorreu também em São Paulo, Rio, Florianópolis, Belo Horizonte, Palmas, Belém, Goiânia e Brasília

Ato na Barra defende parto humanizado

MADSON SOUZA

"Só se nasce uma vez". Cartazes com frases como essa se destacaram na Marcha Nacional pelo Parto Humanizado que aconteceu, no bairro da Barra. A concentração reuniu mulheres, profissionais da saúde, ativistas e famílias na luta pela autonomia de gestantes quanto à escolha pelo profissional e local de parto.

Além de Salvador, mais 8 capitais brasileiras realizaram a atividade: São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Belo Horizonte, Palmas, Belém, Goiânia e Brasília. Na capital baiana, a concentração começou às 16h, no Farol da Barra.

Em Salvador, o movimento foi liderado por um coletivo de mulheres com profissionais da área, mães e movimentos sociais, tendo apoio de associações de enfermagem, do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA) e da Rede de Humanização do Parto e Nascimento.

A fisioterapeuta Daniele Campodonato saiu de Mar Grande (Vera Cruz) acompanhada do marido e o filho recém-nascido. "Pra gente é muito importante afirmar o quanto é importante a mulher ter autonomia. De escolher onde ela quer parir, com quem, a assistência que ela quer e eu acho que trazer



Ato foi liderado por um coletivo de mulheres com profissionais da área, mães e ativistas de movimentos sociais

Luta é pela autonomia quanto à escolha pelo profissional e local de parto

o protagonismo cada vez mais para a mulher no cenário do parto".

Ela conta que batalhou para que seu parto fosse humanizado. A ideia era, inclusive, que fosse feito em sua casa, mas por conta de uma hipertensão gestacional, ela teve que ir para o hospital.

"É muito nítido que quando você chega no hospital o cenário muda completamente. Você é só mais um número, mais uma mulher ali naquele espaço. E você perde a noção de que aquele momento é especial. É bem desafiador nessas condições você colocar suas condutas em prática".

Além da marcha, foi organizada uma lista de solicitações em prol da humanização do parto no município. O direito sobre a escolha do local de parto, implementação de política pública que garanta o Centro de Parto Normal extra hospitalar, construir uma rede de denúncia acerca da violên-

cia obstétrica, entre outras medidas.

Foco

O presidente do Coren-BA, Davi Apóstolo, ressalta que a instituição está trabalhando e pensando em políticas públicas. "Estamos debruçados agora sobre o protocolo do parto humanizado e do parto domiciliar. A gente vai discutir e trazer esse debate para as políticas públicas, que vão desde a abertura de novos centros de partos humanizados até ações para combater a violência obstétrica".

Uma das principais demandas do movimento, como explicado pela enfermeira Taniela Amorim, é com relação a acessibilidade dos partos humanizados. "As mulheres usuárias do SUS só podem parir em hospital atualmente em Salvador. O único centro de parto normal fora do hospital, que tinha um atendimento autônomo, foi vergenhosamente fechado em Salvador".

O espaço citado é o Centro de Parto Marieta de Souza Pereira, que funcionava na Mansão do Caminho, e foi fechado no ano passado. "Hoje, uma das nossas grandes demandas é facilitar o acesso aos locais de parto. Então, a gente quer mostrar que é possível parir em casa porque têm mulheres parindo, têm profissionais assistindo partos domiciliares, mas não temos pelo SUS".

ITAIGARA

Parque da Cidade sedia ação com serviços de cidadania gratuitos

MARCELA MAGALHÃES*

O Parque da Cidade, no Itagira, recebeu iniciativa da Prefeitura e do Exército Brasileiro, com vários serviços. O projeto Prefeitura-Bairro Vai até Você proporcionou, das 10h às 17h, atendimentos médicos, odontológicos, jurídicos, educativos e assistenciais, além de uma programação cultural voltada para a comemoração do Dia do Exército.

De acordo com estimativa

do Exército, cerca de 3 mil pessoas participaram do evento. Ocorreram campanhas educativas sobre o trânsito, controle de zoonoses, arbovírus e animais peçonhentos, leptospirose, tuberculose, hanseníase, esquistossomose, redução e prevenção no uso de álcool e outras drogas, acessibilidade para pessoas com deficiência, dignidade menstrual e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O público tam-

bém contou com atrações culturais, atividades esportivas e recreativas infantis, exposição de materiais e equipamentos militares, e demonstrações de cães adestrados do 6º Batalhão de Polícia do Exército e do Grupo Especial de Proteção Ambiental da Guarda Municipal de Salvador.

"Só fiquei decepcionada porque achei que era tudo gratuito e para tirar foto da identidade tem que pagar R\$10. Como ia fazer a minha



Público foi atendido em estandes para cada serviço

e a dos meus dois filhos, não tive R\$30. Isso pegou muita gente de surpresa", contou a dona de casa Edicleide Silva Santos.

Já a faxineira Cintia dos Santos conseguiu o serviço. "O que me trouxe hoje aqui foi o serviço de identidade e o título que eu vou tirar para o meu filho. Estou achando o evento maravilhoso e próximo da minha casa".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Rosamaria Lima dos Santos Passos faleceu em residência, 51 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Antônio de Almeida Pereira faleceu em residência, 67 anos, divorçado, natural de Maragójepe-BA

Manoel Paulo Araújo Sampaio faleceu em residência, 79 anos, casado, natural de Muniz Ferreira-BA

Mary Eduvirgens dos Santos Pereira faleceu

no Hospital Geral do Exército, 85 anos, casada, natural de Salvador-BA

Celina Araújo Coutinho faleceu em residência, 77 anos, solteira, natural de Governador Mangabeira-BA

Antônia Figueiredo do Nascimento faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 68 anos, solteira, natural de São Félix-BA

Juraci Lima Campos faleceu em residência, 81 anos, casado, natural de Lamarão-BA

Rahilda Izidoria Silva faleceu no Hospital Lauro de Freitas, 84 anos, solteira, natural de Itaparica-BAS

Vera Lúcia Costa Santos faleceu em residência, 71 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria Alice Magalhães da Silva faleceu no Hospital Prohope, 90 anos, viúva, natural de Itaparica-BA

Joselita Santos da Purificação faleceu no Hospital Municipal, 74 anos, solteira, natural de

Salvador-BA

Cristiano Viana Bomfim do Bomfim faleceu no Hospital Geral de Camaçari, 51 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Wanda dos Santos Prates faleceu no Hospital Aliança, 95 anos, natural de Salvador-BA

Nelza Francisca de Lima faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 94 anos, natural de Salvador-BA

Alberto Jorge de Barros

Marques faleceu na Casa de Repouso, 69 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Muniz Silva faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 92 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Liana Ângela Marfisa Picchi faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 78 anos, servidora pública, solteira, natural de Ituberá-BA

José Calasans Santos faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 86 anos,

divorciada, natural de Aracaju-SE

José Carlos Freire Fiscina faleceu no Hospital da Bahia, 77 anos, contador, casado, natural de Salvador-BA

Maria do Carmo Rocha Moreira faleceu no Hospital da Bahia, 73 anos, professor, casada, natural de Inhambupe-BA

Nair Antunes Mendes de Souza faleceu no Hospital Municipal, 100 anos, aposentada, viúva, natural de Salvador-BA

CLIMA

SALVADOR HOJE
25° 29°

SALVADOR AMANHÃ
25° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão é de muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas.

LOCAL	HOJE	AMANHÃ	QUARTA-FEIRA	TEMPERATURAS
1 REMANSO	22° 35°	23° 34°	23° 34°	Alta 03h54 24m
2 ITAUEIRO	22° 35°	23° 34°	23° 34°	Alta 03h54 03m
3 PAULO AFONSO	23° 34°	23° 34°	23° 34°	Alta 03h57 25m
4 FORMOSA DO RIO PRETO	23° 34°	23° 34°	23° 34°	Alta 03h57 04m
5 IRECI	20° 31°	20° 31°	20° 31°	Alta 03h57 23m
6 JACOBINA	20° 31°	20° 31°	20° 31°	Alta 03h57 04m
7 FEIRA DE SANTANA	24° 26°	24° 26°	24° 26°	Alta 03h54 24m
8 ILUS EDUARDO MAGALHÃES	21° 32°	21° 32°	21° 32°	Alta 03h46 04m
9 BARREIRAS	21° 35°	21° 35°	21° 35°	Alta 03h57 23m
10 BOM JESUS DA LAPA	21° 35°	21° 35°	21° 35°	Alta 03h57 04m
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	18° 30°	18° 30°	18° 30°	Alta 03h54 24m
12 ILHEUS	23° 29°	23° 29°	23° 29°	Alta 03h57 23m
13 PORTO SEGURO	23° 29°	23° 29°	23° 29°	Alta 03h57 04m
14 SANTA MARIA DO SALGADO	20° 34°	20° 34°	20° 34°	Alta 03h54 24m

BRASIL Min. Máx. 17° 28°

Paraná Min. Máx. 18° 31°

Rio Min. Máx. 18° 31°

São Paulo Min. Máx. 18° 31°

Mundo Min. Máx. 10° 17°

Europa Min. Máx. 10° 17°

África Min. Máx. 10° 17°

América Min. Máx. 10° 17°

Ásia Min. Máx. 10° 17°

Oceania Min. Máx. 10° 17°

ALAN RODRIGUES

A primeira pesquisa AtlasIntel/A TARDE em Feira de Santana revela indefinição na disputa pela prefeitura. Com a diferença dentro da margem de erro, José Ronaldo (União Brasil) e Zé Neto (PT) disputam voto a voto a preferência do eleitor feirense.

Núm pleito marcado pela rejeição do atual prefeito e pela polarização, a composição de alianças e consolidação de adesões e apoios pode ser capaz de determinar o vencedor e, a julgar pelos números, a tendência na princesa do sertão é de um segundo turno antecipado.

O questionário perguntou em quem os eleitores votariam no 1º turno. José Ronaldo, que disputa o quinto mandato, aparece com 39,3%, seguido do deputado federal Zé Neto com 36,5%, diferença de 2,8 pontos percentuais, dentro da margem de erro.

Na sequência aparecem o deputado estadual Pablo Roberto (PSDB) com 10,3% e o deputado federal Capitão Alden (PL) com 5,1%. Alden anunciou na última quinta-feira, 18, a renúncia à sua candidatura e declarou apoio a José Ronaldo. A renúncia ocorreu após o período de realização da pesquisa. Em votos válidos, José Ronaldo tem 43,1% contra 39,9% de Zé Neto, 11,3% de Pablo Roberto e 5,6% de Capitão Alden.

Em um eventual 2º turno, José Ronaldo levaria vantagem sobre Zé Neto, com 46,6% dos votos contra 40,8% do petista, mas ainda no limite da margem de erro. As configurações de 1º e 2º turnos, apesar de parecidas, revelam cenários e possibilidades diferentes, segundo o cientista político Andrei Roman, executivo-chefe da AtlasIntel.

“Se a gente fala do 1º turno, a maior chance de crescer é de Zé Neto, por ele capitalizar a rejeição ao Colbert (Martins, atual prefeito) e a transferência dessa rejeição ao Zé Ronaldo”, avalia Roman.

“No entanto, se a gente falar sobre o 2º turno a situação é diferente, porque se você olha o voto como está dividido do ponto de alinhamento ideológico, tem o PT apenas e do outro lado o PL e PSDB, sem muita chance de passar ao segundo turno. Beneficia mais Zé Ronaldo que Zé Neto”, aponta o cientista. No entanto, as negociações políticas podem interferir nesse cenário. Se Capitão Alden já declarou seu apoio a José Ronaldo, Pablo Roberto, que se apresenta como terceira via, pode ser o fiel da balança. O tucano já se declarou aberto a apoios e nos últimos dias o governador Jerônimo Rodrigues tem feito acenos para sinalizar disposição de dialogar. Caso a polarização se acentue, os votos de Pablo poderão definir a eleição, até mesmo no 1º turno, a depender da sua capacidade de transferência de votos.

Na contramão de Pablo aparece o atual prefeito Colbert Martins (MDB), com uma rejeição de 72% e até o momento aliado do processo sucessório. A ausência do prefeito no lançamento da pré-candidatura de José Ronaldo causou polémica na política feirense. Ele alegou não ter sido convidado.

É preciso contextualizar que Colbert somente se tornou chefe do executivo municipal devido à renúncia de José Ronaldo, que deixou o cargo para disputar o Governo do Estado em 2018, sendo derrotado por Rui Costa.

O ex-prefeito apoiou a reeleição de Colbert em 2020 e agora, ao que tudo indica, pretende voltar à prefeitura dissociando sua imagem da do atual gestor. “Entendo que é interesse do José Ronaldo se separar do Colbert, por conta de uma avaliação extremamente ruim, mas é impossível distanciar perfeitamente os dois, como se nada tivesse acontecido antes”, aponta Andrei Roman.

DISPUTA José Ronaldo tenta se descolar da alta reprovação de Colbert Martins

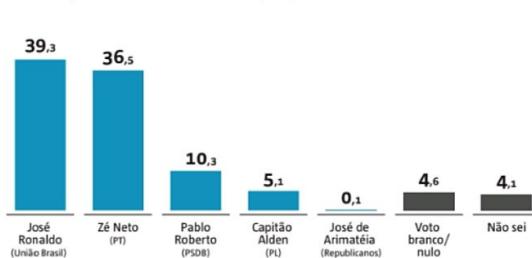
Pesquisa Atlasintel/A TARDE aponta empate técnico em Feira de Santana

“No 1º turno, a maior chance de crescer é do Zé Neto, por ele capitalizar a rejeição ao Colbert”

ANDREI ROMAN, da AtlasIntel

INTENÇÃO DE VOTO | Prefeito de Feira de Santana | Cenário de 1º turno

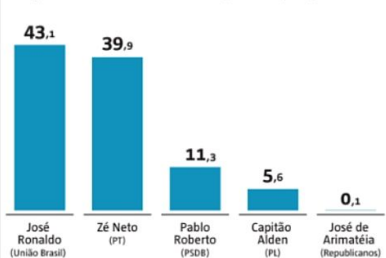
Se esses fossem os candidatos, em quem você votaria para Prefeito de Feira de Santana? (em %)



FONTE AtlasIntel

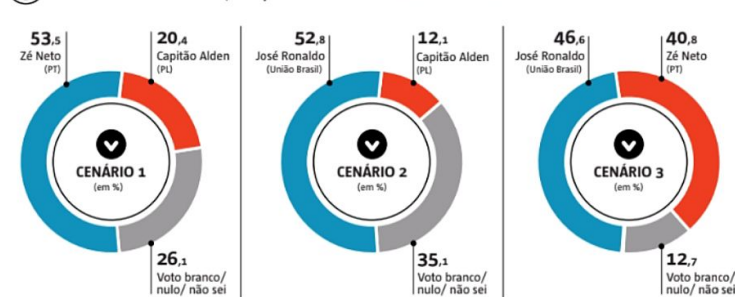
A Pesquisa ouviu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/2024, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: BA-00586/2024.

Se esses fossem os candidatos, em quem você votaria para Prefeito de Feira de Santana? (Votos Válidos, em %)



Editoria de Arte A TARDE

Em um eventual segundo turno nas próximas eleições para prefeito da cidade de Feira de Santana, em qual dos candidatos abaixo você votaria?



FONTE AtlasIntel

A Pesquisa ouviu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/2024, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: BA-00586/2024

Editoria de Arte A TARDE

Pablo Roberto, (PSDB), que se apresenta como terceira via, pode ser o fiel da balança

O deputado federal Capitão Alden (PL) anunciou no dia 18 renúncia à candidatura

Polarização projeta decisão apertada

A necessidade de aglutinar os votos de cada campo político se mostra ainda mais evidente

Nesse momento tudo indica a chance de uma eleição bem disputada, diz Andrei Roman

A pesquisa AtlasIntel/A TARDE também coletou a opinião do eleitorado feirense sobre os principais líderes políticos e, como tem se verificado em todo o país nos últimos, anos, a polarização se apresenta como fator capaz de definir os rumos da eleição municipal.

Para 49% dos feirenses consultados, a avaliação do governo do presidente Lula (PT) é positiva, enquanto 40% reprovam a gestão federal. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) também conta com aprovação no município, mas nesse caso a diferença para os que reprovam está na margem de erro: 46% x 43%.

Quando se compara a intenção de votos dos pré-candidatos deste ano com as eleições de 2022 ou até mesmo da última eleição para

prefeito, a influência da polarização e a necessidade de aglutinar os votos de cada campo político se mostra ainda mais evidente.

Entre os eleitores do município que votaram em Bolsonaro em 2022, 68,4% manifestam intenção de votar em José Ronaldo. Quando se olha para os eleitores de Lula, a transferência é menor para Zé Neto, 56,8%, demonstrando espaço para crescimento mas também uma divisão do eleitorado lulista no município, como verificado nas eleições estaduais há dois anos.

Avaliando os votos para governador, a penetração do ex-prefeito José Ronaldo no eleitorado de ACM Neto (PL), com 55,3% e João Roma (PL) na casa dos 51,5% demonstra uma vantagem tímida e uma falta de con-

vicção do eleitor de direita em torno do seu nome.

Com relação ao eleitorado de Roma, vale uma observação. Apenas 0,8% dos eleitores do bolsonarista admitem votar em Zé Neto, enquanto 45,5% manifestam apoio a Capitão Alden, agora fora da disputa.

“A desistência do Alden vai sem dúvida transferir a maioria dos eleitores ao Zé Ronaldo, num padrão de votação anti-PT. Eleitores bolsonaristas são os mais antipetistas que existem, são altamente mobilizados, vão fielmente, a grande maioria deles, votar contra o PT e portanto eles migrarão em massa para Zé Ronaldo”, prevê Andrei Roman.

Único candidato da esquerda, Zé Neto consegue reunir 75,2% dos eleitores de Jerônimo em Feira, onde o

governador tem forte presença, mas vê José Ronaldo atrair 25,6% dos votos de eleitores de Lula e 17,3% dos votos endereçados a Jerônimo em 2022.

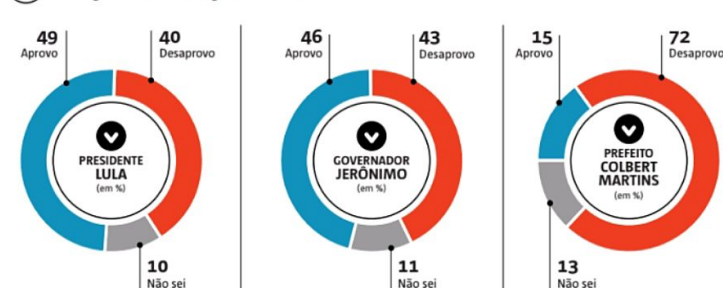
Levando em conta a última eleição municipal, em 2020, José Ronaldo tem 76,7% dos eleitores que dizem ter votado em Colbert. Mais do que os 72,7% de eleitores que votaram em Zé Neto e pretendem repetir o voto no petista. Dos 27,3% dissidentes, 13,5% declaram voto em José Ronaldo e 10% em Pablo Roberto.

Pablo demonstra ainda grande penetração no eleitorado bolsonarista. O ex-prefeito José Ronaldo tem 39,8% dos votos declarados a Dayane Pimentel em 2020, então representante de Bolsonaro no PSL. No entanto, 49,9% dos eleitores de Dayane nas últimas eleições pretendem votar em Pablo Roberto, o que torna o seu apoio ainda mais cobicho, no caso dele recuar na sua candidatura.

“Se esses apoios se confirmam a gente tende a ter, sim, um cenário extremamente polarizado. Se você observar a aprovação do Lula, do Jerônimo, não é necessariamente uma polarização que consiga garantir a eleição do Zé Neto, mas consegue certamente garantir uma eleição altamente competitiva”, projeta Andrei Roman. “Pelo menos nesse momento tudo indica a chance de uma eleição bem disputada, talvez até voto a voto”, acrescenta.

A pesquisa AtlasIntel/A TARDE coletou as respostas de 817 pessoas em 48 bairros de Feira de Santana entre os dias 12 e 17 deste mês, e está registrada no TSE sob o número BA-00586/2024.

Você aprova ou desaprova o desempenho dos seguintes líderes de governo? (em %)



FONTE AtlasIntel

A Pesquisa ouviu 817 pessoas de 48 bairros, no período de 12/04/2024 a 17/04/2024, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: BA-00586/2024

Editoria de Arte A TARDE

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupoatarde.com.br

‘Leite exige comunicação ética’, diz Geraldo Borges em fórum

Estive em Brasília no 2º Fórum Nacional do Leite, com Geraldo Borges, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abralait), e temos no País cerca de um milhão e 200 mil produtores de leite em todo o país. Mas, em síntese, perguntei a Geraldo Borges quais as principais ações do setor leiteiro brasileiro.

“Bom saber se as pessoas já tomaram o café com leite da manhã, ou um iogurte, ou comeram um queijo”, disse ele, prosseguindo: “ou seja, consumir laticínios faz bem para a saúde. Isso foi

comprovado, inclusive por um consenso publicado no final do ano passado pela Sociedade Brasileira de Nutrição e pela Associação Brasileira de Nutrição, que são instituições desvinculadas do agro, e que fizeram esse trabalho mostrando para a sociedade brasileira que esse alimento é saudável e importante para a saúde humana, quebrando, inclusive, tabus e fake news que se pregam contra o leite”.

Em seguida, perguntei a ele sobre o consumo do leite no Brasil e ele me disse: “No, temos uma produção que

vem melhorando a cada ano. No Brasil, hoje, somente nos últimos 20 anos, houve uma mudança muito grande na qualidade do leite, com exigências colocadas, inclusive, pelo próprio Ministério da Agricultura e que são atendidas. O leite é um alimento saudável e que tem a segurança que todo consumidor não deve ter nenhum tipo de preocupação. O nosso consumo per capita ainda é baixo, ele está estagnado em torno de 10 anos na casa de 170 litros por pessoa/ano, proporcional, transformando todos os

produtos lácteos em litros de leite, enquanto podemos levar na França 340 e na Suíça 360 litros per capita/ano. Então, nós estamos na mesma ou menos da metade do consumo de dois países europeus”.

O questionei se temos muito que progredir no consumo per capita do leite, e o que a Abralait está fazendo em defesa do produtor, ele falou que “temos que cada vez mais comunicar melhor. Essa é uma preocupação e um trabalho constante da Abralait. Temos que encontrar caminhos para chegar

aos mais de 200 milhões de brasileiros, porque nós temos uma enorme quantidade de fake news, de pessoas falando inverdades. Nós temos que fazer um trabalho, como essas duas entidades que eu citei de nutrição humana, foi muito importante quando eles publicaram e isso dá embasamento científico para os nutrólogos, nutricionistas, aqueles que são filiados a essas entidades, que vão passar a ter uma informação verídica.

Nesse ponto temos que cada vez mais difundir e divulgar trabalhos científicos

importantes como esse”. Por fim, Geraldo Borges lembrou que “a Organização Mundial da Saúde, em 2023, colocou uma recomendação em que bebês podem consumir leite de vaca a partir dos seis meses, quando a mãe não tiver disponibilidade de leite materno. Antes, era a partir dos 12 meses. Quando a própria OMS divulga que agora pode e recomenda que bebês acima de seis meses podem tomar o leite de vaca, isso é mais uma comprovação de que o leite faz bem para a saúde humana”.

EXPORTAÇÕES Em recorde registrado na série histórica, foram criadas 26 novas rotas comerciais em 18 países diferentes

Primeiro trimestre de 2024 é o melhor em abertura de mercados para o agronegócio

JOÃO VÍTOR SENA*

O primeiro trimestre de 2024 é o mais bem-sucedido da série histórica em termos de abertura de novos mercados internacionais para o agronegócio brasileiro, com 26 novas rotas comerciais estabelecidas em 18 países diferentes, segundo levantamento feito pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Os dados do Mapa indicam que, em março, foram abertos 10 novos mercados em sete países; em fevereiro, sete mercados em seis países; e, em janeiro, nove mercados em cinco países. O ministério também aponta que expansões comerciais com proporções parecidas com as deste trimestre só ocorreram em 2021, quando foram abertos 20 mercados em 9 países.

As aberturas deste ano já contemplam todos os continentes, incluindo países como África do Sul, Botsuana, Egito, Omã e Zâmbia na África; Arábia Saudita, Filipinas, Índia, Paquistão e Singapura na Ásia; Grã-Bretanha e Rússia na Europa; Austrália na Oceania; por fim, Canadá, Costa Rica, El Salvador, Estados Unidos e México nas Américas.

No entanto, a abertura de novos setores internacionais ocorre desde o início do ano passado, quando foram alcançadas outras 78 parcerias comerciais com o exterior. “Foram mais de vinte missões comerciais e bilaterais que surtiram efeito ao longo do ano. Fomos chegando em números recorde a cada mês”, conta Julio Ramos, secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais do Mapa.

De carne até embrião
Os registros das aberturas não contemplam apenas a venda de produtos tradicionais dos quais o Brasil já é um grande exportador, como carnes e complexo soja, mas de diversos produtos agropecuários, como pescados, sementes, gelatina e colágeno; ovos; produtos de reciclagem animal; açaí em pó; café verde; e embriões e sêmen.

Ramos ainda conta que as



Sergio Furtado (Estúdios) / Divulgação

As aberturas
deste ano já
contemplam
todos os
continentes

expectativas são positivas para novas aberturas com o exterior nos próximos meses e que o Mapa tentará diversificar ainda mais nos produtos comercializados. “O Brasil está preparado para tudo. Nós temos oportunidade de diversificar nossa produção, e é isso que o mundo quer. O mundo não quer apenas um produto, mas sim que o Brasil possa, cada vez mais com sua expertise e experiência, diversificar (nos produtos)”, pontua.

Podemos falar que, entre aberturas e ampliações de mercado, tivemos mais de 15. E algumas de extrema importância para o nosso país”, afirma Luis Rua, diretor de mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Ele ainda cita

que as aberturas envolvem países que são importadores assíduos de produtos Halal, como a Argélia, que só aceitaram alimentos preparados em acordo com

os valores da religião islâmica.

Ele ainda pontua que o reconhecimento “pré-listing” garantido ao Mapa por alguns países também é uma

“O Brasil está preparado para tudo. Nós temos oportunidade de diversificar nossa produção, e é isso que o mundo quer”

JULIO RAMOS, do Mapa



Mapa / Divulgação

vitória para o setor, já que reconhece a qualidade do controle sanitário nacional e permite que a exportação para outros países flua mais facilmente. “É o caso das Filipinas, Egito, Chile, Singapura e Egito, tanto para aves quanto para suínos. Conseguimos também ampliar o mercado para o México, o segundo maior importador de carne suína”, relata Luis Rua.

Edson Brok, diretor técnico da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas) comenta que a associação também vê as aberturas como positivas, já que outros países não têm atendido o mercado internacional. “Só falta consolidar a nossa fruta como uma

opção melhor e garantida por causa devido ao nosso clima e às nossas diferenças regionais”, pontua.

O secretário-adjunto do Mapa ainda pontua que essas aberturas de mercado têm impacto positivo no fortalecimento das comunidades e produtores rurais. “Quando a gente fala de agricultura, não estamos falando só do campo, estamos falando de cultura logística e prestação de serviços, seja do frentista do posto que vai abastecer o trator, seja do caminhoneiro que vai levar os produtos para o porto ou para o consumo. A agricultura, hoje, é transversal”, comenta.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BARTELO

ECONOMIA

economia@gruposantander.com.br

& NEGÓCIOS

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

DIANDERSON PEREIRA

FINANÇAS Aplicação permanece em alta, mesmo entre aqueles que têm conhecimento financeiro

Apesar da diversidade de opções de investimento disponíveis, a poupança continua a ser a preferência para muitos brasileiros guardarem o seu dinheiro. De acordo com uma pesquisa conduzida pelo Itaú Personalitê em parceria com o Instituto Locomotiva, 40% dos brasileiros com renda individual mensal superior a R\$ 10 mil, chamados de alta renda, ainda mantêm suas economias na poupança. Mesmo entre aqueles com conhecimento financeiro avançado, 41% optam por manter parte de seus investimentos nessa modalidade.

A pesquisa também revelou que 92% dos brasileiros de alta renda afirmam ter objetivos financeiros de curto, médio e longo prazos (para a realização de viagens, construção de patrimônio e de reserva financeira para a aposentadoria e emergências, entre outras prioridades).

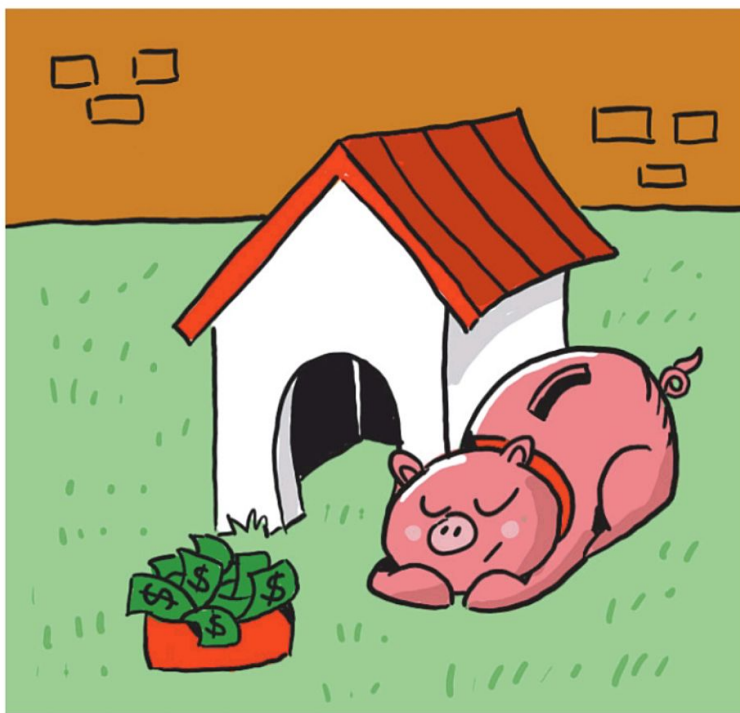
Adriana dos Santos, diretora do Banco Itaú, explica que a caderneta de poupança tem uma participação relevante nas opções de investimento devido à dificuldade das pessoas em organizarem todas as informações que recebem para transformá-las em decisões. "A poupança é o tipo de investimento mais conhecido pelos brasileiros, em qualquer renda. Dessa forma, dentro da alta renda e entre os clientes do Itaú Personalitê, identificamos que o uso desse tipo de investimento é como uma extensão da conta corrente", comenta.

A empresa de planejamento financeiro Eleve Capital destaca que pessoas com alta renda e conhecimento financeiro tendem a preferir a poupança principalmente pela segurança que os grandes bancos oferecem e pela liquidez imediata que o investimento proporciona.

Conforme aponta Danilo Oliveira, economista, planejador financeiro e sócio da Eleve Capital, o hábito de utilizar a poupança como primeiro investimento muitas vezes é influenciado pela falta de educação financeira e pela comodidade de utilizar o mesmo banco onde recebem seus salários. Os aspectos de segurança e liquidez também contribuem para essa decisão.

"A primeira recomendação de nossos familiares que recebemos é 'investir' o dinheiro na poupança, o que mostra como a falta de educação financeira e a falta de orientação profissional pode afetar diretamente a vida financeira das pessoas. Com isso, nos leva para o segundo motivo que é o costume ou hábito de utilizar o banco que a pessoa recebe sua renda mensal, ou seja, todo mundo ao entrar no mercado de trabalho faz uma conta bancária em um grande banco que oferece uma conta corrente e a conta poupança com opção, então pela facilidade, se tornou co-

40% dos brasileiros com renda superior a R\$ 10 mil investem em poupança



Itaú Personalitê / Divulgação

"A poupança é o tipo de investimento mais conhecido pelos brasileiros, em qualquer renda"

ADRIANA DOS SANTOS, do Itaú



Divulgação

"Após conhecer a remuneração da poupança, fica claro por que a Selic é importante para esse investimento"

EDINALDO CORREIA, consultor

mum as pessoas tomarem a decisão de deixar o dinheiro investido na poupança", fala o economista.

Em relação aos rendimentos da poupança, o consultor financeiro Edinaldo Correia destaca a influência direta da taxa básica de juros. Desde maio de 2012, a remuneração da poupança segue uma regra que está relacio-

nada à taxa Selic, determinada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) a cada 45 dias.

"Se a taxa Selic estiver menor ou igual a 8,50% ao ano, o rendimento é de 70% da Selic + Taxa Referencial (TR). Se a taxa Selic estiver maior que 8,50% ao ano, o rendimento é de 0,50% ao mês + TR. Após conhecer a regra de re-

muneração da poupança, fica claro o porquê da taxa Selic ser tão importante para esse investimento", explica o consultor financeiro.

Opções para investir

Os especialistas salientam que existem outras opções de investimento no mercado financeiro brasileiro. Felipe Bonfim, economista,

planejador financeiro e sócio da Eleve Capital, ressalta que existem alternativas igualmente seguras à poupança, como CDB, LCI, LCA e Títulos Públicos Federais, que podem oferecer maior rentabilidade. Para aqueles que desejam uma carteira de investimentos diversificada e adequada ao seu perfil de risco, é recomendável

buscar a orientação de um profissional da área.

"O mercado financeiro brasileiro apresenta ótimas oportunidades para os investidores, inclusive para aqueles que são avessos a riscos e desejam investir com segurança. Ao contrário do que se pensa, existem sim alternativas que sejam tão seguras quanto a poupança e que consigam entregar maior rentabilidade. Alternativas de investimentos de baixo risco como CDB (Certificado de Depósito Bancário), LCI (Letra de Crédito Imobiliário), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e Títulos Públicos Federais podem ser interessantes para quem deseja migrar da poupança em busca de maiores lucros no mercado financeiro sem renunciar à segurança", comenta Bonfim.

Por outro lado, o consultor financeiro Edinaldo Correia destaca o Tesouro Selic como uma excelente alternativa à poupança, uma vez que seu rendimento acompanha integralmente a taxa Selic, proporcionando melhores retornos em momentos de taxa básica de juros abaixo de 8,50% ao ano. "Basicamente, ao comprar este título público, o investidor está emprestando seus recursos para o governo através da plataforma do Tesouro Direto e com uma boa vantagem em relação à poupança".

Objetivos financeiros

Adriana dos Santos também destaca que é essencial adotar estratégias inovadoras para atender às necessidades específicas dos clientes e incentivá-los a explorar novas oportunidades de investimento alinhadas com seus objetivos financeiros. "Reconhecemos a importância de adotar estratégias inovadoras para atender às necessidades específicas de nossos clientes e incentivá-los a explorar novas oportunidades de investimento alinhadas com seus objetivos financeiros. Nesse sentido, capacitamos continuamente nossos especialistas para entender profundamente as necessidades individuais de cada cliente, oferecendo recomendações de investimento mais precisas e alinhadas com o perfil de risco", complementa a diretora do Banco Itaú.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

Desconto salarial. Banco de Horas negativo – validade



Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

valton@pessoaepeessoa.com.br

A empresa pode descontar da minha rescisão saldo de horas negativas que não foram compensadas? ANÔNIMO

Resposta: O banco de horas, que tem por objetivo regu-

lamentar o regime de compensação de jornada, que pode ser estabelecido por acordo individual ou através de instrumentos normativos – Acordos Coletivos ou Convenções Coletivas de Trabalho.

Ao final do período fixado no banco de horas para compensação de jornada, podem restar horas não compensadas pelo trabalhador, que terá direito a receber o pagamento das horas extras correspondentes ou, eventualmente, em razão de faltas, folgas concedidas e/ou licenças, pode, ao final do

período de apuração, ter saldo negativo de horas.

Na hipótese de encerramento do vínculo, faz-se, nessa ocasião, igualmente, uma aferição do saldo exist-

ente, devendo o empregador pagar ao trabalhador as horas não compensadas, mas, para que o desconto no salário ou na rescisão, referente à eventual saldo ne-

gativo de horas seja possível, é necessário que tal previsão seja estabelecida expressamente através de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho.

O tema relativo ao desconto, ainda que previsto em Acordo Coletivo era controvertido na jurisprudência trabalhista, mas, em recente julgamento no Tribunal Superior do Trabalho (RR-116-23.2015.5.09.053) a relatora, Ministra Mallmann ressaltou que "após a tese vinculante de repercussão geral fixada pelo STF (tema 1046), apenas os direitos ab-

solutamente indisponíveis garantidos pela CF, tratados internacionais ou normas de saúde não podem ser reduzidos por negociação coletiva" e, como se entendeu no referido julgamento, a previsão de descontos de saldo de bancos de horas negativo não se insere em nenhuma dessas exceções.

Assim, respondendo à pergunta do leitor, o desconto somente será válido se houver previsão em Norma Coletiva subscrita pelo Sindicato que representa a sua respectiva categoria profissional.

O desconto do saldo de horas negativas somente será válido se houver previsão em Norma Coletiva subscrita pelo sindicato que representa a sua respectiva categoria profissional

DIVO ARAÚJO

Com potencial para energia eólica, solar e de biomassa que nenhum outro estado do País tem, a Bahia precisa agora desenvolver cada vez mais a indústria, para que essa capacidade mude de fato a realidade da população do estado. "Considerando que esse grande potencial está no interior – no caso de eólica e solar, no semiárido – isso pode ser realmente transformador. Mas só se aproveitarmos essas fontes de energia não somente para exportar commodities", explica o presidente da empresa estatal Bahialveste, Paulo Guimarães, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE.

Na conversa, ele falou de outras potencialidades do estado e defendeu que, mais do que a transição energética, precisamos de uma transição ecológica. "Quando a gente fala de transição ecológica, e principalmente de transição ecológica justa, a gente fala em mudar a forma de viver, diminuir os nossos desperdícios, reciclar o máximo que puder", explica. Acompanhe essas e outras questões na entrevista que segue.

Até meados do século passado, a Bahia era um estado essencialmente agrícola e isso começou a mudar com a indústria do petróleo. Hoje, se destaca na energia eólica e solar. Como as energias renováveis podem moldar o futuro do estado?

A Bahia tem um potencial de energia eólica, energia solar e também de biomassa que talvez nenhum outro estado do país tenha. Alguns estados têm só energia eólica, outros só solar, às vezes biomassa. Mas a Bahia reúne tudo. E há ainda outro aspecto que poucos estados têm: uma quantidade abundante de água, tanto águas superficiais nos rios, quanto nos aquíferos. Considerando que o grande potencial de energia eólica, solar e de biomassa está no interior – no caso de eólica e solar, no semiárido – isso pode ser realmente transformador. Mas só se soubermos aproveitar essas fontes de energia, não para exportar commodities. No momento que a gente simplesmente exporta soja, milho, algodão, sem nenhum processamento, a gente está exportando água, terra, vento e sol. A mesma coisa acontece quando se fala do hidrogênio verde. Se a gente só produzir hidrogênio e tentar exportá-lo, a gente está perdendo a oportunidade de gerar emprego de alto valor agregado. Porque o que essas energias e a biomassa nos trazem é a possibilidade de uma nova indústria. Uma indústria baseada em fontes renováveis, tanto para combustíveis, quanto para produtos químicos e agrícolas. Hoje, nós já somos os grandes produtores de grãos, mas industrializamos pouquíssimo ou quase nada. A oportunidade está posta.

O que precisamos fazer para aproveitá-la?

Estamos em infraestrutura, educação, tecnologia e, principalmente, em projetos sociais e ambientais que façam com que esta transição se dê com redução de desigualdades. Nós estamos falando em parques eólicos e parques solares, por exemplo, no oeste e no semiárido da Bahia. São regiões que, apesar de ter essa riqueza toda, têm uma população pobre, pouco educada e, principalmente, pouco educada nas competências e habilidades que serão demandadas cada vez mais. A gente precisa, antes de mais nada, ter gente qualificada para aproveitar os empregos que serão gerados. Por que é importante? Porque a gente precisa fixar as pessoas onde elas nasceram; elas precisam ter oportunidades ali. As próprias empresas estão chegando à conclusão de que não adianta trazer

ENTREVISTA Paulo Guimarães, diretor-presidente da Bahialveste

'ENERGIAS RENOVÁVEIS PODEM CRIAR NOVA INDÚSTRIA NA BAHIA'

Shirley Stalen / Ag. A TARDE



RAIO-X

Atual diretor-presidente da Bahialveste, Paulo Guimarães é engenheiro químico formado pela Ufba (1982), mestre em Engenharia Química pela Unicamp (1991) e doutor em Engenharia Química, pela University of Leeds, da Inglaterra (1995). Está no governo da Bahia desde 2009, onde exerceu diversos cargos, como o de superintendente de Desenvolvimento Econômico da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração. Professor universitário, ele desenvolveu pesquisas sobre questões tecnológicas e regulatórias sobre energia, gás natural, combustíveis e biocombustíveis.

uma pessoa de fora, porque ela vai ficar lá por um tempo e depois vai embora. Se você qualifica as pessoas da região – em um primeiro momento, até mandando elas estudarem fora para depois voltarem – você começa a consolidar as pessoas no local e gerar oportunidades para quem nasceu. Não adianta nada a gente ficar eternamente importando tecnologia. E tudo que se fala hoje de transição – aproveitamento de biomassa para indústria química, hidrogênio verde – ainda requer desenvolvimento tecnológico. Temos que realmente investir em desenvolvimento tecnológico dentro do país. Conhecimento e competência existem para isso nas universidades públicas estaduais, federais e mesmo em muitas universidades privadas.

Qual é o papel da Bahialveste neste processo?

É exatamente fazer a ponte entre quem está investindo aqui e o setor de tecnologia com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, com as universidades, com o Cimatec. Para que a gente possa fazer com que as empresas que estão investindo, também invistam em tecnologia na Bahia. Uma preocupação que tem sido muito forte do governador é, quando a empresa vem para cá, tentar fazer com que ela implante um centro de tecnologia aqui. A Secretaria de Ciência e Tecnologia está discutindo com o pessoal da Acelen (empresa que controla a refinaria de Maripé), por exemplo, a implantação de um centro de tecnologia. E olhe que não estamos falando apenas de tecnologia da indústria de produção de diesel renovável, de querosene de aviação. Nós estamos falando principal-

mente de tecnologia agrícola. O projeto da Acelen de produção de combustíveis renováveis passa pela necessidade de produção de dendê, de macaúba para esse processo. O desenvolvimento tecnológico está na agricultura. Nós temos condições de fazer isso.

O governador tem insistido muito também com a BYD para implantar um centro de pesquisas para as tecnologias dos automóveis e dos equipamentos que eles vão produzir aqui. Nós temos competência, temos condições de fazer isso. Esses jovens não saíram do nada, eles foram formados nas nossas universidades. Portanto, a nossa função na Bahialveste é fazer a junção de onde estão as fontes de recursos e onde está o conhecimento que precisa ser gerado para as empresas. Isso acontece também em relação à infraestrutura. Não dá para chegar no oeste da Bahia, no semiárido e conseguir produzir energia eólica, solar, produtos verdes, sem infraestrutura elétrica, linhas de transmissão, sem rodovias, ferrovias, portos.

O senhor disse numa palestra que um dos grandes gargalos para implantação de projetos de energia solar e eólica na Bahia é a regularização fundiária. Por que é tão importante fazer essa regularização?

No caso das energias renováveis, é preciso ter a área regularizada. O que significa isso? É ter os títulos de propriedade dados a quem efetivamente é proprietário da área. O que nós fazemos na Bahia é estimular o arrendamento dessa área pelas empresas que vão gerar energia. Como nós estamos falando do semiárido, quase todas essas áreas são chamadas de áreas de-

Reciclar tudo que é possível é extremamente importante. É uma nova economia

Produzir a partir de materiais reutilizados é muito mais barato

volutas. São áreas ocupadas por famílias, por comunidades que não têm documentação daquilo ali. Nós temos agricultores, comunidades de fecho e fundo de pasto, quilombolas, povos originários. Gente que ocupa essa área e que nunca teve documentação. É obrigação do Estado, fazer a regularização fundiária. Definir se aquelas comunidades efetivamente estão ali, moram ali há décadas para dar o título de propriedade. Porque uma empresa de eólico, de solar, paga pelo arrendamento. Para você ter uma ideia, um aerogerador, ou seja uma turbina eólica, gere entre quatro e seis megawatts. E um parque tem 300, 400 megawatts. Estou falando de 80, 100 turbinas dessas. Cada turbina paga para o proprietário da terra quatro, cinco mil reais por mês numa região onde você tem muito pouca atividade econômica, muito pouco emprego.

Nessa mesma palestra, o senhor defendeu que mais do que a transição energética, a Bahia precisa fazer uma transição ecológica. O que significa isso?

É uma grande falácia as pessoas acharem que basta substituir o petróleo por fonte renovável que vão viver no paraíso. Não é assim. Primeiro, que o nosso nível de dependência do petróleo é muito maior do que as pessoas imaginam. Tudo isso que nós cerca aqui é petróleo. Ele foi feito exatamente para gerar esses produtos que estão aqui. O problema é que a gente usa mais ele para queimar do que para produzir essas coisas. Quando a gente fala de transição ecológica, e principalmente de transição ecológica justa, a gente fala em mudar a forma de viver, diminuir os nossos desperdícios, reciclar o máximo que puder. Produzir a partir de materiais reutilizados é muito mais barato, inclusive do ponto de vista de consumo de energia, do que tirar petróleo e transformar em plástico.

Hoje, grande parte das empresas que produzem e vendem refrigerantes ou água, tudo em garrafas PET, recicla as garrafas. Em vez de pegar plástico novo e produzir a garrafa, pega a garrafa antiga, transforma em resina novamente e em uma nova garrafa. Isso é diminuir a necessidade de petróleo. É diminuir a quantidade de lixo que vai para o mundo. É diminuir a quantidade de energia que se gasta nessa produção. Reciclar tudo que é possível reciclar é extremamente importante. É uma nova economia que valoriza a reciclagem de vidro, de plástico, de metal. Quando a gente fala em transição ecológica, a gente fala também em recuperação de áreas degradadas. O Brasil tem 20 milhões de hectares de áreas degradadas, a Bahia tem seis. O que é recuperar essas áreas degradadas? É replantar com outras culturas que possam trazer alimentos para as pessoas. Reflorestar com vegetação nativa e que possa depois ter um manejo sustentável. É recuperar áreas degradadas de parques. E isso pode inclusive gerar novas receitas, através do mercado de carbono.

O que fazer para acelerar essa transição?

A gente precisa de tecnologia que leve à redução dos custos. É a gente precisa de regulação. Eu li outro dia um livro que dizia o seguinte: o mercado por si só não vai salvar o planeta, porque ele está preocupado com o retorno dos seus investimentos. Se eu não vier com regulação, estabeleço limites, não vou estimular que essa situação mude. Quando se fala de regulação no Brasil, todo mundo se arreia pensando que vem o comunismo. Nas últimas semanas a meca do capitalismo, o governo dos Estados Unidos, estabeleceu uma série de metas de redução de emissões por veículos de todos os tipos ao longo dos próximos anos. Regulação não é impedir que façam as coisas. Mas é criar os limites que levem ao que a gente deseja.

Mudando um pouco de assunto, temos a maior baía do Brasil e a segunda maior do mundo, que é a Baía de Todos-os-Santos. O que fazer para transformá-la também num fator de crescimento econômico do estado?

A Baía de Todos-os-Santos

é o ponto focal para onde vai fluir tudo que a gente produz e que for exportar. O Porto Sul vai ser importante? Sim, vai trazer a produção do oeste pela FIOF (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), para sair pelo Porto Sul. Mas a gente tem um estado que é do tamanho da França. É um estado enorme, que tem na região do Recôncavo uma concentração de produção industrial importante. O maior polo petroquímico que nós temos e uma indústria automotiva já de grande porte. A BYD não está chegando para brincar. Ela já anunciou que vai produzir aqui 50% a mais do que a Ford produz. É na Baía de Todos-os-Santos que também está a segunda maior refinaria do Brasil. É onde vai ficar a primeira biorrefinaria, que será ali do lado da refinaria de Maripé. Nós temos em Camaçari, a 30 quilômetros do Porto de Aratu, o polo químico e petroquímico. Portanto, nós temos tudo ali. Nós temos o Enseada do outro lado da Baía de Todos-os-Santos, que é um porto e um estaleiro. Nós temos o terminal de Madre de Deus, que pertence a refinaria. Temos o Porto de Aratu, o Porto de Salvador. A baía pode ser um ponto focal de escoamento dessa produção de minério, de combustíveis renováveis, de produtos químicos renováveis em Camaçari, da entrada e saída de equipamentos eólicos e solares. O potencial é absolutamente imenso. Isso só falando da indústria tradicional. Só que a Baía de Todos-os-Santos, com a sua riqueza cultural e natural, pode ser fruto de diversos investimentos econômicos, náuticos, de resorts e o que seja. A gente não pode se esquecer que a ponte Salvador-Itaparica está começando a ser construída e daqui a cinco anos estará pronta.

Esse prazo de cinco anos para conclusão da ponte é exequível?

É um prazo que está dentro do contrato. Eu acredito que, uma vez iniciada a construção, ela não vai atrasar. O que tinha que atrasar, já atrasou, grande parte disso fruto da pandemia que desconcertou tudo. Mas uma vez a construção da ponte começando, ela em quatro, cinco anos, estará pronta. É o nosso desafio vai ser fomentar a economia da ilha, do Recôncavo Sul. Hoje, aquela região de Santo Antônio de Jesus, Nazaré, Cruz das Almas, enfrenta o problema de que tudo que está a leste da BR-101 e BR-116 não passa nada. Não tem circulação. É a economia dali sofre por não ter circulação de mercadorias, de carros. Com o advento da ponte e da via que cruza de leste para oeste, vamos ter uma revitalização enorme do Recôncavo Sul. Além disso, economicamente você vai ter toda uma expansão da cidade de Salvador. Salvador é uma cidade que tem uma densidade populacional muito grande e a gente precisa procurar saídas. A ponte vai ser essa saída. A ponte inclusive brinca que Salvador deu as costas para o que tem de mais bonito, que é a Baía de Todos-os-Santos. Naturalmente, com a ponte, vai surgir outra demanda por ocupação também da Cidade Baixa, de toda aquela região ali. Leia a íntegra da entrevista no Portal A TARDE.

CIÊNCIA & VIDA

ciencia@grupoparade.com.br

ALERTA Ossos e tendões das mãos são os principais impactados pelas posições fixas e movimentos repetitivos do manuseio

Uso excessivo de celulares pode causar e agravar problemas osteomusculares

JANE FERNANDES

O brasileiro passa em média 5 horas e 19 minutos por dia utilizando o celular, é o que mostra a Eletronics Hub, organização para democratização do acesso às informações sobre eletrônica. Conforme relatório divulgado na última semana, esta carga horária corresponde a 31,57% do tempo que a população do nosso país fica acordada. Com tamanha exposição, os efeitos do uso prolongado dos smartphones sobre a saúde óssea chamada cada vez mais a atenção dos ortopedistas.

Dores na região do punho e dos dedos, além do formigamento – parestesia – na ponta dos dedos são os primeiros sinais de que é preciso reduzir e/ou ajustar a utilização dos celulares, alerta o ortopedista especialista em mãos Fernando Azevedo Filho, da Clínica CICV. Os sintomas são provocados inicialmente pela manutenção da mão por muito tempo na mesma posição, enquanto a pessoa segura o aparelho.

“A gente sabe que isso tem muita relação com a carga de uso, tem pessoas hoje que trabalham no celular, usam mais celular do que computador”, comenta. O relatório da Eletronics Hub não dimensiona quanto do tempo com o aparelho é dedicado a trabalho, estudos, entretenimento e serviços, mas indica que o brasileiro usa computador por 3 horas e 54 minutos diárias em média. O período representa 23,16% do tempo acordado.

Independente do motivo para estar sempre com o smartphone na mão, os riscos são os mesmos. “Existe uma associação do dedo em gatilho, que é uma inflamação dos tendões flexores dos dedos, com o uso do celular. No início, alguns pacientes que têm Síndrome do Túnel do Carpo apresentam sintomas quando usam celular por muito tempo”, diz o médico, acrescentando que o aparelho não é o agente causador dessas lesões, mas pode agravar ou desencadear crises.

Citando uma posição típica para uso do celular, de segurar o aparelho com uma mão e manejar a tela com o polegar, Azevedo Filho ressalta que este dedo está mobilizado em cerca de 40% das funções da mão e tende a ser o mais impactado. Outro modo comum é segurar com uma mão enquanto faz os comandos com o dedo indicador da outra mão. Neste formato, ambas as mãos estão submetidas a sobrecarga.

Se reconhecendo como cronicamente online, a estudante Valentina de Souza, 24 anos, confessa às vezes ser “obrigada” a deixar o celular de lado por conta de incômodos nas mãos. Apesar disso, ela nunca cogitou que os sintomas representassem risco de problemas mais graves no futuro. Parte de uma geração que cresceu convivendo com smartphones, a jovem não consegue imaginar uma vida sem TikTok e os vários grupos no Whatsapp.

Prevenção

A presença de dor já deve motivar a busca de uma avaliação médica, orienta o especialista, pois sem um tratamento adequado, essa dor pode se transformar em dor crônica. No consultório, testes são realizados para ten-



Manutenção da mão na mesma posição por muito tempo causa sintomas

tar identificar a estrutura que apresenta o problema, e a análise é complementada por exames como a ultrassonografia, para avaliação mais detalhada dos tendões. Em casos mais específicos, uma eletromiografia pode ser necessária.

A conduta a ser adotada será definida ao final da avaliação final – exames clínico e complementares – e pode ser resumir a fisioterapia e reeducação postural, a depender do quadro apresen-

tado. Em alguns casos também é preciso prescrever medicamentos anti-inflamatórios de uso oral ou tópicos. Mesmo quando a pessoa apresenta lesões prévias, a intervenção cirúrgica é considerada a última alternativa, quando as demais opções não alcançaram o resultado esperado.

Segundo o ortopedista, não há um tempo máximo determinado para o uso do celular, e também dos computadores, mas é importan-

te fazer intervalos regulares. O trabalho utilizando celular ainda não está regrado pela legislação trabalhista, então os médicos recomendam seguir os critérios de terminados para os digitadores: 10 minutos de intervalo a cada 50 minutos trabalhados.

Azevedo Filho ressalta que é importante utilizar o intervalo para fazer exercícios de alongamento e mobilidade da mão, a pausa é fundamental, mas sem a realização dessas atividades acaba sendo insuficiente para prevenir dores e outros incômodos.

No caso dos desktops com seus teclados e notebooks, o mobiliário deve favorecer a adoção da postura adequada à digitação, diz o médico. Um exemplo é a cadeira com apoio para o antebraço, dando suporte à dobra dos braços a 90 graus e à manutenção dos punhos em posição neutra.

EXERCÍCIOS PARA MÃOS

PULSO FECHADO
Mantenha sua mão em linha reta e feche lentamente, mantendo o polegar para fora. Abra e feche por 10 vezes repetidas. Faça o mesmo com a outra mão

devagar o polegar, mantenha-o elevado alguns segundos e então volte lentamente à posição normal. Faça o mesmo com os outros dedos, e em seguida com a outra mão

DEDOS DOBRADOS
Com a mão aberta, dobre o polegar em direção à palma, mantenha por alguns segundos, e volte à posição normal. Faça isso com todos os dedos e repita o mesmo procedimento com a outra mão

PULSO ESTICADO
Estique o braço com a palma da mão para baixo. Pressione-a com a outra mão, e mantenha a posição até sentir que os tendões estão esticados. Volte à posição normal e repita o exercício por 10 vezes. Faça o mesmo com a outra mão

DEDOS ELEVADOS
Coloque a sua mão em uma superfície lisa com a palma voltada para baixo. Levante

FONTE Instituto de Ortopedia e Traumatologia

O brasileiro passa em média 5 horas e 19 minutos por dia utilizando o celular

Os efeitos sobre a saúde óssea chamam cada vez mais a atenção dos ortopedistas



Fernando Azevedo é especialista em mãos



Djalma Amorim é ortopedista e especialista em coluna

Coluna é afetada por longos períodos de uso dos aparelhos

A coluna cervical é outra estrutura óssea afetada por longos períodos de olho na tela do celular, levando à criação da expressão “pescoço tecnológico”, que inclui questões estéticas, como papada, e posturais, com curvatura não fisiológica do pescoço. Seja qual for o nome usado para estes impactos, é importante adotar medidas para evitar dores nesta região, além do agravamento de problemas ósseos.

O ortopedista Djalma Amorim, especialista em coluna da Clínica CICV, explica que a posição frequentemente adotada para utilização do celular, com a cabeça inclinada para a frente, produz uma mudança da biomecânica. “A cabeça da gente tem um peso de quatro a seis quilos na posição neutra, quando você flete, ou seja, bota a cabeça para a frente a aproximadamente 45 graus, ela pode chegar a pesar 30 qui-

los”, detalha.

Um dos sinais desta sobrecarga na região cervical é o surgimento de dor de cabeça, além de dor no pescoço, que pode irradiar pelos braços. “Mesmo quando fazemos academia regularmente, nós não fazemos trabalho de isometria, de fortalecimento da musculatura cervical. A consequência é a cervicalgia, uma dor na musculatura cervical decorrente da posição errada para poder utilizar o celular”, alerta o médico.

Orientação

“Se você entra numa recepção de consultório, num banco ou no metrô, no ônibus, no avião, as pessoas estão olhando para baixo com o celular na mão. Essa posição de estar com a cabeça fletida, olhando no celular, sobrecarrega muito a cervical”, reforça. Quando surge uma dor e a pessoa melhora após tomar um analgésico,

cabe observar, mas quando a dor persiste a indicação é buscar um ortopedista.

O especialista conta que o primeiro exame deve ser um raio-X da região, seguido, se necessário, de uma ressonância magnética. Uma vez descartada a presença de alterações nos discos cervicais, a suspeita diagnóstica é tech neck, o tal pescoço tecnológico, requerendo um trabalho de fortalecimento da musculatura cervical.

Uma recomendação de Amorim para evitar uma posição inadequada da coluna cervical é que a pessoa apoie os cotovelos sobre uma mesa e assim segure o celular aos níveis dos olhos. Como os braços estarão apoiados, não haverá sobrecarga nos ombros ou cotovelos. No caso de notebooks e monitores de desktop, a orientação é elevar os olhos, possibilitando que os olhos coincidam com o meio da tela.

BRASILEIRÃO Primeiro Ba-Vi na Série A após sete anos teve enredo de reviravoltas, com o clássico terminando em 2 a 2 no Barradão

Empate cheio de emoções



Análise do jogo
Daniel Farias
Reporter

O quinto Ba-Vi do ano, o primeiro pela Série A do Campeonato Brasileiro, seguiu o enredo cheio de emoções. Jogando em casa, com forte apoio da torcida, o Vitória abriu dois gols de diferença e acabou sofrendo o empate, em partida pela terceira rodada da competição. Com estratégia de marcação forte, organização defensiva sólida, e tramas rápidas de ataque, a equipe rubro-negra marcou gols com Matheusinho, na etapa inicial, e Wagner Leonardo, no segundo tempo. Já o Tricolor empatou com Biel e Everaldo, no segundo tempo.

O empate chegou para o Leão como um banho de água fria. O triunfo sobre o principal rival poderia aumentar a confiança do time em seu retorno à competição nacional após uma estreia dura, com derrota, contra o bicampeão Palmeiras, que quebrou uma invencibilidade do time de 23 jogos no Barradão. O time realizou apenas duas partidas e soma um ponto, uma vez que o duelo com o Cuiabá foi adiado por conta da final da Copa Verde, disputada pela equipe do Centro-Oeste. O Bahia, por sua vez, soma quatro pontos na tabela em três partidas pelo Brasileiro.

Início estudado

O jogo começou bastante estudado, com o Vitória esperando mais no campo defensivo e o Esquadrão se lançando, com cautela, ao ataque. A equipe da casa, inicialmente, explorou os contra-ataques para chegar à meta defendida por Marcos Felipe. Mas a primeira finalização foi da equipe visitante, com Ademir, aos três minutos. O atacante ariscou de longe e a bola passou muito perto do gol. O goleiro Lucas Arcanjo fez apenas golpe de vista.

Na primeira investida mais forte do Leão ao ataque, o gol saiu, aos 19 minutos. Após desarme do volante Léo Naldi, a bola ficou com Zeca, que cruzou na medida para Matheusinho. O meio rubro-negro conseguiu cabecear, mas Marcos Felipe fez um milagre.

Na sobra, a bola ficou novamente com o jogador, que tirou do goleiro e correu para o abraço.

Longo depois, aos 23, o Tricolor ofereceu perigo com Gabriel Xavier, que subiu bem para finalizar, de cabeça, para a boca defesa do arqueiro do Vitória. No minuto seguinte, o Colossal começou uma nova sequência ofensiva no campo defensivo do Esquadrão. Em saída de bola atrapalhada, Matheusinho ficou com a bola para chutar com perigo e obrigar Marcos Felipe a fazer, novamente, uma grande defesa.

Na maior parte do primeiro tempo, o quarteto de



Osvaldo avança pela esquerda, marcado por Árias; jogo no Barradão teve muita alternância ofensiva, sobretudo no segundo tempo



Abraço por Osvaldo, Matheusinho celebra gol que abriu o placar para o Rubro-Negro no jogo

meio-campo do Bahia, formado por Caio Alexandre, Jean Lucas, Cauly e Everton Ribeiro, teve dificuldade na armação de jogadas. Mas, no final do primeiro tempo, conseguiu armar duas tramas de perigo. Primeiro, Everton Ribeiro teve excelente oportunidade após passe de Caio Alexandre, porém, chutou fraco para defesa de Lucas Arcanjo, aos 38 minutos. No minuto seguinte, Jean Lucas recebeu a bola na frente da área, chutou fraco, mas um desvio em Wagner Leonardo quase enganou o goleiro do Vitória. A bola passou muito perto.

Na volta do intervalo, o Colossal teve mudanças. Mateus

Gonçalves entrou na vaga de Léo Naldi, o que aumentou a rotação do ataque da equipe. Nos primeiros minutos, Osvaldo recebeu bom passe de Gonçalves para finalizar forte para defesa de Marcos Felipe. Aos 4 minutos, o lateral-esquerdo Lucas Esteves fez excelente cruzamento para Wagner Leonardo cabecear com muito perigo.

Em mais uma trama envolvendo inversão rápida de bola no ataque, Mateus Gonçalves acionou Osvaldo mais uma vez, que saiu livre, mas Marcos Felipe fechou o ângulo para impedir a ampliação do placar, que não demorou. Aos 11 minutos, Matheusinho cobrou escanteio fechado e Wagner

Leonardo subiu bem para colocar para dentro do gol.

Reação tricolor

Tudo parecia difícil para o Bahia e a reação parecia muito distante, até que Biel e Everaldo entraram no time tricolor. As substituições de Rogério Ceni surtiram efeito e, exatamente nos famigerados 70 minutos, o Esquadrão de Aço apresentou o seu melhor desempenho na partida e foi preciso nas jogadas para deixar o placar igual em menos de cinco minutos.

Aos 23 minutos, Juba encontrou Everaldo, que foi travado na intermediária, e a bola sobrou para Taciano, que tocou de cobertura, mas a bola tocou



Gols: Matheusinho, aos 20 minutos do 1º tempo; Wagner Leonardo, aos 11, Biel, aos 23, e Everaldo, aos 26 minutos do 2º tempo;

VITÓRIA	BAHIA
Lucas Arcanjo	Marcos Felipe
Zeca (Wilean Lepo)	Santiago Arias
Bruno Uvini	Gabriel Xavier
Wagner Leonardo	Victor Cuesta
Lucas Esteves	William Oliveira
Rodrigo Andrade	Caio Alexandre
(Luan Santos)	(De Pena)
Léo Naldi	Jean Lucas
(Mateus Gonçalves)	Everton Ribeiro
Matheusinho	(Everaldo)
Osvaldo	Ademir (Biel)
(Iury Castilho)	Taciano
Alexandro	(Oscar Estupiñán)
(Luz Adriano)	T: Rogério Ceni

LOCAL: Barradão, em Salvador-BA
ÁRBITRO: Raphael Claus (FIFA/SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Ribeiro (FIFA/SP) e Miguel Catanes Ribeiro da Costa (SP)
CARTÕES AMARELOS: Léo Naldi, Matheusinho e Zeca (Vitória); Arias, Victor Cuesta e De Pena (Bahia)
PÚBLICO: 27.396 pagantes
RENDIDA: R\$ 608.509,00

no travessão, que, como uma "assistência", voltou nos pés de Biel, que apenas empurrou para dentro. Três minutos depois, aos 26, Everaldo recebeu a bola de Caio Alexandre e chutou forte, da meia-lua, para fazer uma goloça, sem chance para Lucas Arcanjo.

O jogo ficou aberto, com o Bahia melhor em campo, marcando bem e chegando no ataque, mas o volume de jogo foi diminuindo com o avançar do segundo tempo. Nos minutos finais, as duas equipes se acertaram e conseguiram neutralizar o adversário, consolidando um placar de uma partida cheia de emoção, digna de clássico, pelo Brasileiro.

Em duas partidas, Vitória soma só um ponto. Bahia, por sua vez, tem quatro em três jogos no Brasileiro

Léo Condé fala em desatenção: 'Detalhes fizeram a diferença'

DANIEL FARIAS

O treinador Léo Condé, do Vitória, destacou positivamente o desempenho do time no empate em 2 a 2 com o Bahia na partida realizada ontem, no Barradão, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Segundo o técnico, o jogo foi bastante equilibrado e os detalhes fizeram a diferença no placar.

"O início do jogo bastante equilibrado. Depois tivemos 15 minutos que fomos melhores, fizemos o gol e exigimos boas defesas do goleiro adversário. Dos 10, 15 minutos finais do primeiro tempo sentimos dificuldade. A equipe deles subiu um pouco as linhas de marcação e ficaram próximos da nossa área. E a gente entendeu que era hora de mudar a estrutura, sair de um losango de defesa e colocar três homens de frente. Colocamos o Mateus, que entrou bem. Voltamos fortes, criando inúmeras situações de gols. A gente conseguiu fazer o segundo gol", avaliou.

Em relação aos dois gols sofridos em pouco tempo, Condé descreveu como "cinco minutos de desatenção total", determinantes em um duelo tão competitivo como o clássico.

"Depois tivemos cinco minutos de desatenção total, sofremos o empate. Se pudéssemos recortar, mas o futebol é feito do todo. Momento de muita desatenção nossa. E, no final do jogo, ficou cheio de alternância. Qualquer um poderia ter feito o terceiro gol. A gente lamenta o resultado, até por ter feito 2 a 0. A gente fica com o gostinho de que deixou escapar. Ao mesmo tempo sabendo da grandeza do jogo, equilíbrio", disse.

O treinador projetou um confronto difícil contra o Cruzeiro na próxima rodada, domingo, no estádio do Mineirão, mas afirmou que pretendia construir estratégias para surpreender o adversário.

"Jogo difícil. É um adversário qualificado, apesar da troca de treinador e a derrota no clássico. Agora temos a semana cheia para fazer a análise desta partida, tirar as coisas boas, ruins e buscar melhorar. O Campeonato Brasileiro é sempre difícil, mas sabemos da nossa capacidade, e temos consciência de que eles também vão querer se recuperar", completou.

Rogério Ceni ressalta força física no final do jogo

A afirmação de Rogério Ceni, há algumas semanas, de que o Bahia iria sofrer após os 70 minutos das partidas se reverberando. Depois de buscar o empate justamente nessa altura do jogo, o treinador tricolor ressaltou a força física do time na etapa final para conseguir igualar o placar no clássico no Barradão pela terceira rodada do Brasileiro.

Para o treinador, o segundo tempo foi o melhor momento do Bahia na partida. "Acho que foi nosso melhor momento do jogo. Quando fizemos o gol estávamos dominando o meio campo e com volume na área, com dois camisas 9. Poderia talvez caprichar um pouquinho

e ter mais calma. Teve uma chance de Taciano que poderia ter tocado para o Arias, outra de Biel na trave. Tivemos muitos lances que poderiam sair gols. Sofremos defensivamente com a entrada do Ma-

Para o treinador, o segundo tempo foi o melhor momento do Bahia no jogo: 'Poderíamos sair vitoriosos'

teus Gonçalves", disse, complementando que o time conseguiu suportar e reagir.

"A gente precisava jogar no mano a mano atrás, sem sobra. Mas com a saída de um volante deles tomamos conta do meio-campo. Acho que poderíamos sair vitoriosos, mas devo destacar a força mental e a força de vontade dos jogadores para reagir em um jogo que estava 2 a 0 contra nós. Acho que isso é bom para eles e se sentem bem com o que fizeram, mas era possível fazer um pouco mais", acrescentou, explicando ainda a oscilação da equipe na etapa inicial.

Ceni enfatizou ainda que considerou a produção do Ba-

hia suficiente para uma virada, mas que teria faltado "capricho" para balançar a rede.

"Acho que no primeiro tempo ficamos abaixo, pressionamos pouco. No segundo tempo a gente veio mais para o jogo e fomos mais ofensivos. Corremos mais riscos, mas criamos bem, talvez faltou mais capricho na finalização. Mas tem que se destacar a força de todos para sair de um 2 a 0 para empatar. Destacar também a força física no jogo, a partir da entrada dos jogadores dominamos mais que o Vitória. Acho que faltou mais frieza para fazer o 3 a 2 hoje", completou.

DANIEL FARIAS

Mulheres de Aço são líderes na A2

O Bahia venceu o Mixto por 2 a 1, pela 2ª rodada da Série A2 do Brasileiro, em Cuiabá-MT. Angela e Treysi marcaram os gols do triunfo. Com 6 pontos, o Tricolor é líder do grupo A



Catiana Brandão (SC Bahía) / Divulgação



Shai Andrade / Divulgação

'ORÁCULO DA MEMÓRIA'

Exposição da artista Shai Andrade, em cartaz no Goethe-Institut, até 19 de junho

Marcelo Camargo / Agência Brasil

TAMIRES SILVA*

Mais sofisticado e tradicional gênero musical brasileiro, o choro é celebrado amanhã, no Dia Nacional do Choro. Entre outras homenagens que ocorrerão na cidade, destaca-se uma que começa hoje e segue amanhã: é a edição especial do projeto *Segundas do Choro*, que já é costumeiro na Varanda do Sesi Rio Vermelho e terá duas sessões: uma hoje, no local habitual e outra amanhã, Varanda do Sesi Casa Branca em Caminho de Areia.

As apresentações serão capitaneadas pelo Julio Caldas Trio, formado por Julio Caldas (bandolim), Eduardo Brandão (violão 7 cordas) e Tadeu Maciel (pandeiro), com participações especiais de amigos choroístas que formam as rodas de choro e interpretam clássicos do gênero. O Projeto é uma parceria Hessel & Siri Produções e o Centro Cultural Sesi Rio Vermelho / FIEB.

As apresentações deste ano serão em homenagem à Helio Gazineu, o sensacional músico e amante do choro, recentemente falecido. A data para a comemoração do estilo musical foi originalmente escolhida por acreditar-se que era o dia de nascimento de Pixinguinha, renomado compositor, maestro, flautista, saxofonista, compositor, arranjador brasileiro e artista que contribuiu diretamente para que o choro encontrasse uma forma musical definitiva.

No entanto, em 2016 foi confirmado que a data estava incorreta, e que o dia do nascimento do imortal compositor de *Carinhoso* do artista é 4 de maio. Apesar disso, a data comemorativa do dia 23 de abril foi mantida.

Este ano, no dia 29 de fevereiro último, o choro foi finalmente reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil, completando o ciclo de luta e dedicação ao estilo musical de todos que militam na seara.

Vale acrescentar que o pedido de reconhecimento ao Iphan foi apresentado pelo Clube do Choro de Brasília, pelo Instituto Casa do Choro do Rio de Janeiro, pelo Clube do Choro de Santos e por chorões e choronas de vários cantos do país que, por meio de abaixo-assinados, contribuíram para o registro.

Isto significa que, a partir desse reconhecimento, o choro se torna objeto de desenvolvimento de políticas públicas para a salvaguarda do gênero, com programas e cursos em escolas públicas, criação de editais para aquisição de instrumentos e promoção das rodas de choro em locais públicos, fortalecendo as formas de transmissão.

Hélio Gazineu, certamente, ficou feliz com o reconhecimento ao choro. "Hélio foi um músico de um currículo extenso, fez muitas coisas, mas o trabalho dele mais marcante foi junto ao irmão dele, Lula Gazineu, no Grupo Mandala. Ele é pai de um grande violonista, uma pessoa que tocou a sua vida, a música, uma figura realmente incrível, sensacional e que nos deixou há pouco tempo, é uma pena isso aí. Mas, por outro lado, também é o ciclo da vida, chega em algum momento que a gente deixa ela e é uma certeza que a gente tem", comenta Julio Caldas, líder do Julio Caldas Trio.

Para Lula Gazineu, irmão de Hélio, o músico era, acima de tudo, um violonista: "Não era um compositor, nem um cantor, mas um violonista. E na época se destacavam outros, como Alcívio Luz, como Toninho Nascimento, que tocavam em grupos. Então, ele participou de vários shows com o Fernando Lona, grande compositor da música brasileira. Com o José Manuel, que hoje mora nos Estados Unidos, com o nosso irmão, Carlinhos Gazineu. E ele sempre se destacou nos grupos em que ele participou, porque além do choro, ele tocava jazz,



Reconhecido pelo IPHAN em fevereiro, o choro tem seu Dia Nacional amanhã

MÚSICA Pedra fundamental da Música Popular Brasileira, o choro, Patrimônio Cultural reconhecido pelo IPHAN, ganha dois dias de shows no Sesi hoje e amanhã

A música mãe da MPB



Tadeu Maciel (pandeiro), Eduardo Brandão (violão de sete cordas) e Julio Caldas (bandolim): hoje no RV, amanhã na Cidade Baixa

Choro é música de confraternização, pode ser tocada por concertistas ou de forma simples e amadora

e tocava sozinho no violão, se acompanhando e solando".

"Era um grande amante de Baden Powell, de Hélio Delmiro, principalmente. O xará dele era o grande ídolo dele como guitarrista e violonista brasileiro. Esses dois faziam um par assim na vida dele, inseparáveis. Tinha um estilo muito próprio de tocar. Isso é muito importante ser frísado, porque eu acho que o objetivo de todo músico é chegar no seu estilo. A partir daí, eu acho que você é um músico realmente realizado", observa Lula.

Júlio dá uma aula

Grande multi-instrumentista e compositor baiano, Julio Caldas conta que sua relação com o choro começou ao perceber que precisava refinar sua técnica. "Minha conexão com Choro se deu num momento em que eu precisei estudar música brasileira. Eu sou um músico que vem do blues, do rock. Eu passei minha vida toda tocando, estudando, pesquisando o blues e o rock e chegou um momento em que eu achava que eu precisava, enquanto músico brasileiro, enquanto cidadão brasileiro, precisava conhecer um pouco mais da música brasileira. Aí veio a necessidade de estudar algumas coisas da música brasileira e com elas, o choro foi uma das principais", conta.

"Agora sim, a gente tem que pensar que o choro é um gênero musical — e todo gênero tem os seus signos, tem os seus clichês. Você tem alguns gêneros que você pode misturar eles, claro, trazer elementos de

outros gêneros e fazer misturas, né? Isso é muito comum. O fusion, com Miles Davis (no álbum *Bitches Brew*, de 1970) começou com isso, né? De misturar música étnica com improvisação e tal. Então assim, cada gênero musical tem a sua vibe, né? Tem seus clichês, sua literatura. O choro tem a dela e é particular", afirma Julio.

Dedicadamente, Julio nos explica por que, mais do que um gênero, o choro é uma forma de se tocar música brasileira: "Ele tem um formato definido através de um regional, que é um grupo que, normalmente, tem dois violões, um pandeiro, dois instrumentos solistas e o cavaquinho como base. E o choro é uma música que nasceu da fusão de ritmos brasileiros com gêneros de composição de música europeia, como polca e valsa. Com o passar do tempo, o amadurecimento do choro, o repertório de vários compositores, o choro tornou-se mais uma leitura, uma forma de se tocar música

brasileira, que lida sempre com uma melodia como solista e um baixo fazendo um contraponto no grave e um instrumento de ritmo".

"Esse é o básico do choro que tem que ter ritmo, harmonia e melodia. A harmonia é junto com o contraponto nos graves, que a gente chama de obrigações, que são as frases que o contraponto no grave faz, que o violão faz. Se chama 'choro' porque é um gênero que é bem melódico e as melodias sugeriam às pessoas da época que um bom nome para denominar isso seria de Choro, pela ideia das melodias chorosas", ensina.

Espinha de bacalhau

O choro aparece por volta de 1870. Sua origem, portanto, está no estilo de interpretação que os músicos populares do Rio de Janeiro imprimiam à execução das danças de salão europeias, principalmente as polcas, a dança mais popular no Brasil desde 1844.

O estilo tem como matrizes os gêneros luso-africano-brasileiros, como a modinha e o lundu, e as danças de salão europeias que chegaram no Brasil principalmente na década de 1840: a polca, a quadrilha, a *schottisch*, a mazurka e a valsa, esta última presente no Brasil desde princípios do século XIX. Em um primeiro momento, portanto, o choro consistiu em um estilo de interpretação da música importada, consumida nos salões e bailes da alta sociedade do Brasil Império.

A partir da produção dos primeiros "chorões", a comunidade de músicos populares, as danças europeias foram "abrasileirando-se", adquirindo feições genuinamente nacionais. Choro é música de confraternização, que pode ser tocada tanto com a virtuosidade de um concertista, quanto de forma mais simples e amadora.

"É um dos gêneros mais antigos da música brasileira, que tem uma difusão incrível, que tem um repertório muito grande, que consegue misturar musicalidade, técnica instrumental e harmonia. É um estilo super rico, musicalmente falando. Então, um dia para celebrar esse evento para mim é de importância muito grande. O choro é a base do samba, eu diria assim que é base da Música Popular Brasileira como um todo porque o choro é uma forma de ler a música brasileira, uma forma de tocar baiao, polca, maxixe, tudo isso", afirma Julio Caldas.

"O público ouvinte do choro também é bem diverso: tem aquelas pessoas que se emocionam, tipo, quando toca *Carinhoso*, que ouvem um sentimento lindo no coração. E tem aquela pessoa que vai pra observar as semelhanças de espinha de bacalhau (nas partituras) e ver aquelas dificuldades musicais aí. E tem pessoas que já pensam o choro como uma música mais lúdica, com suas melodias sinuosas. E choronas", conclui Julio.

Então, viva o choro, essa música gloriosa que representa tão bem o que há de mais bonito no Brasil.

DIA NACIONAL DO CHORO EM DOSE DUPLA COM JULIO CALDAS TRIO E CONVIVADOS / HOJE, NO, NO PROJETO 'SEGUNDAS DO CHORO' / VARANDA DO SESI RIO VERMELHO (RUA BORGES DOS REIS, 99 - RIO VERMELHO) / R\$ 30 / AMANHÃ, 19H / VARANDA DO Sesi CASA BRANCA / RUA CAMINHO DE AREIA, 164 - CAMINHO DE AREIA / ENTRADA GRATUITA / INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESA: WHATSAPP: 71.9160-9160

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

The figure shows two 10x10 grids of numbers. The left grid contains numbers 1-9, and the right grid contains numbers 0-9. The numbers are arranged in a pattern that suggests a multiplication table, but with some numbers missing or replaced by zeros.

2	3	7	6	1	5	9	6	4	
4	9	1	8	7	2	5	6		
6	8	5	4	2	9	1	3	7	
8	1	5	6	1	3	4	7	9	2
9	1	4	2	5	7	8	6	3	
3	7	2	9	6	8	4	1	5	
7	2	3	5	8	2	6	7	9	1
1	4	5	9	6	3	5	4	1	

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
7	8	9	0	1	2	3	4	5	6
8	9	0	1	2	3	4	5	6	7
9	0	1	2	3	4	5	6	7	8

Conheça o Portal A TARDE

A informação de credibilidade que você
já conhece a um clique de distância.

O Carrasco

Saiba sobre os
bastidores da
política.



Stories

As últimas notícias
em formatos
compartilháveis
para você publicar
onde quiser.



A TARDE Municípios

Confira temas
importantes para
os municípios
baianos.



Esportes

Acompanhe tudo
o que acontece
no mundo dos
esportes.



Acesse:



www.atarde.com.br

PORTAL
A TARDE
COM.BR

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Populares



LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal



IMÓVEIS
Venda



VEÍCULOS
Compra

OUTROS

AUTOMÓVEIS

PONTOS COMERCIAIS

FIAT

GRANDE OPORTUNIDADE de ter um **Hortifruti**. Passa-se uma loja, 110m², Rua principal de São Marcos. ☎(71)86715-0506, ☎(71)98179-4499

TORO 2022/2022, vermelha, semi nova. ☎(71)8519-8277



IMÓVEIS
Aluguel



EMPREGOS
Cursos & Concursos

APARTAMENTOS

DOMÉSTICOS

CENTRO

LAPINHA Apartamento 2/4 + quarto empregada com WC e serviço. ☎(71)2132-8481 Horto-rio Comercial

ADMITE-SE BABA
Cuidar de menina de 5 anos. ☎(71)9349-2999



DIVERSOS
Negócios & Pessoal

VAGAS para Mecânicos de reatificação com experiência, de preferência habilitado. ☎(71)2378-3951.

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

DOCUMENTAÇÃO

Anuncie no **BAZAR POPULARES**
Ligue: **3533.0855**

PRECISA de apoio com as declarações fiscais federais no estadual? Com ou sem sistema, lhe ajudamos. Email: del14b@outlook.com ou ligue ☎(71)9969-2027

PROCESSO SELETIVO – PRAZO DETERMINADO

Instituto III (Tecnologia da Informação) – Ensino superior completo na área de tecnologia da Informação, design ou áreas afins, desejável pós-graduação na área. Conhecimento e experiência em ferramentas Adobe (Photoshop, Illustrator, UI/UX, InDesign, JavaScript, lógica de programação, conhecimento em Programação Full Stack e excel. Experiência em sala de aula. Assunto: **Instituto III**.
GDS: N° Vagas: 01. Escopia residência fixa em Salvador.

Elasas do Processo Seletivo:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Aula Demonstrativa
- Avaliação Psicológica

Análisis de Relacionamento com o Mercado – Ensino superior completo. Desejável pós-graduação. Conhecimento e experiência em prospecção de clientes, negociação, análise de mercado e oportunidades. Conhecimento em Office. Assunto: **Análisis de Relacionamento com o Mercado**.
GDS: N° Vagas: 01. Escopia residência fixa em Santa Antônia de Jesus.

Elasas do Processo Seletivo:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica

O Senas Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PCD – Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).
GDS: N° Vagas: 01. Para todas as vagas, as candidatas que ficarem em primeiro lugar serão convocadas. Os currículos, inclusive, serão avaliados no banco de currículos e convocadas exclusivamente para fins de recrutamento a partir do 30/04/2024. As vagas são de 01 a 01. Assunto: **Senas Ba**.
Currículos deverão ser enviados para e-mail: curriculos@senasbah.com.br, especificando a vaga no Assunto do e-mail, no período de 22.04.2024 a 29.04.2024.

PROCESSO SELETIVO

Instituto de Educação Profissional III (Gestão / Contabilidade) – Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, Economia, Administração ou Matemática ou áreas afins, desejável Pós-Graduação na área. Conhecimento sólido e experiência em Faturamento e Contabilidade, Planilhas de Excel, Administrativo e Contábil, Vendas de produtos e Controle e Expansão Numérica. Experiência em sala de aula. Assunto: **Instituto III**.
GDS: N° Vagas: 01. Escopia residência fixa em Vitória da Conquista.

Instituto de Educação Profissional III (Tecnologia da Informação) – Ensino Superior Completo na área de tecnologia da Informação ou áreas afins, desejável Pós-Graduação na área. Conhecimento e experiência em ferramentas Adobe (Photoshop, Illustrator, UI/UX, InDesign, JavaScript, lógica de programação, conhecimento em Programação Full Stack e excel. Experiência em sala de aula. Assunto: **Instituto III**.
GDS: N° Vagas: 01. Escopia residência fixa em Salvador.

Elasas do Processo Seletivo:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Aula Demonstrativa
- Avaliação Psicológica

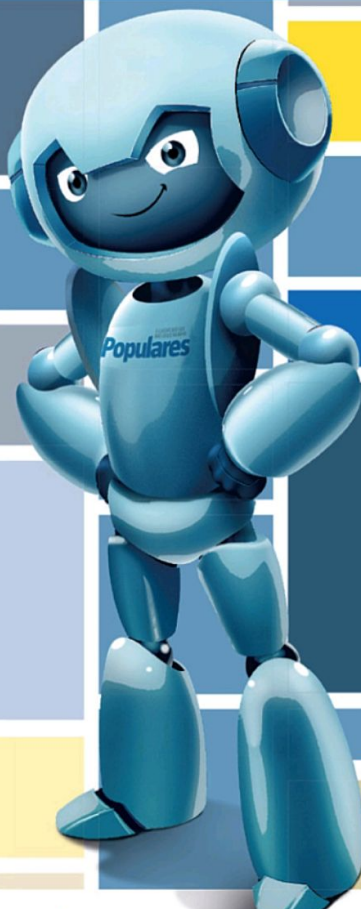
Auxiliar Administrativo – Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa, atendimento ao público e contábil. Conhecimento em Office. Assunto: **Auxiliar Administrativo**.
GDS: N° Vagas: 01. Escopia residência fixa em Amargosa.

Auxiliar de Secretaria de Cursos – Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa e atendimento ao público. Conhecimento Office. Assunto: **Auxiliar de Secretaria de Cursos**.
GDS: N° Vagas: 01. Escopia residência fixa em Amargosa.

Elasas do Processo Seletivo:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação e Informática
- Avaliação Psicológica

O Senas Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PCD – Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).
Os currículos serão avaliados no banco de currículos e convocadas exclusivamente para fins de recrutamento a partir do 01/05/2024. As vagas são de 01 a 01. Assunto: **Senas Ba**.
Currículos deverão ser enviados para, curriculos@senasbah.com.br com o respectivo Assunto no título de e-mail no período de 22.04.2024 a 29.04.2024.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU
PRODUTO



VENDA SEU
AUTO



ALUGUE SEU
IMÓVEL



OFEREÇA SEU
SERVIÇO



Ligue **Populares**
3533.0855

CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA
Populares



A TARDE

Salvador,
segunda-feira,
22 de abril
de 2024
atarde.com.br
m.atarde.com.br

Onde tem Neoenergia Coelba, tem mais investimento.

+ Desenvolvimento

Mais de R\$ 13 bilhões
investidos nos próximos
4 anos.



+ Compromisso

Mais de 70 subestações
construídas ou ampliadas.
Mais de 4 mil km de novas
linhas de alta e média tensão.



+ Diversidade

Mais de 8,8 mil
novos empregos
diretos e indiretos
formando e contratando
mulheres.



+ Cuidado com as pessoas

Mais de 1 milhão
de novas ligações.



Energia para fazer
cada vez mais.

A TARDE SALVADOR, SEGUNDA-FEIRA, 22 de ABRIL de 2024



**Energia
para fazer
cada vez
mais.**

ACESSE:
neoenergia.com/maisenergia
e conheça nossas ações.

